



**RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
2018**

**comgas**



3 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---

5 SOBRE O RELATÓRIO

---

7 A COMGÁS

---

12 GESTÃO E GOVERNANÇA

---

19 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

---

25 RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

---

33 PERFORMANCE DAS OPERAÇÕES

---

42 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

---

53 CRÉDITOS CORPORATIVOS

---

# 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A atuação da Comgás em 2018 foi marcada pelo crescimento e retomada dos investimentos, mesmo em meio às instabilidades políticas e econômicas enfrentadas pelo país. No período, foram registradas 114 mil novas conexões, superando a marca de 1,9 milhão de clientes. O volume de vendas cresceu e ajudou a alavancar o EBITDA normalizado que, em bases recorrentes, aumentou 12% e bateu a marca de R\$ 1.938 milhões. Esses números refletem a estratégia de investimento da empresa, guiada pela inteligência de mercado e pautada por nossos vetores de negócio - expansão, rentabilização, saturação e fidelização - que buscam aperfeiçoar cada vez mais a experiência do cliente com a companhia.

Outro fato que merece destaque foi o encerramento das ações judiciais com a Petrobras e a negociação de aditivos contratuais e termos de compromisso que garantem o suprimento de gás natural até 2027. Tivemos também um avanço nas discussões com a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) sobre a quarta revisão tarifária, que foi concluída

no final de maio deste ano. Esse resultado representa um novo ciclo marcado pela volta da estabilidade regulatória e da aceleração dos investimentos.

Cada desafio superado revela não só a resiliência e consistência da Comgás, como também nossa capacidade de pensar longe, desenhando um novo futuro para a matriz energética do Brasil com a maior participação do gás natural.

Tudo isso, é claro, sem nunca abrir mão de nossos valores inegociáveis: segurança, meritocracia e crescimento sustentável. A segurança como pré-requisito para operar em qualquer circunstância; a meritocracia exercendo um papel de destaque na jornada de mudança cultural da companhia; e a sustentabilidade, intrínseca ao nosso negócio, impulsionando o gás natural como fonte de energia complementar mais limpa, rumo à economia de baixa pegada de carbono. [102-4]

Boa leitura!

**NELSON GOMES**  
Diretor-presidente da Comgás

A atuação da Comgás em 2018 foi marcada pelo crescimento e retomada dos investimentos.



# NOSSOS DESTAQUES EM 2018

A Comgás é responsável por



do gás natural distribuído no Brasil.



Encerramos o ano com 114 mil novas conexões e mais de

**1,9 MILHÃO**

de clientes.

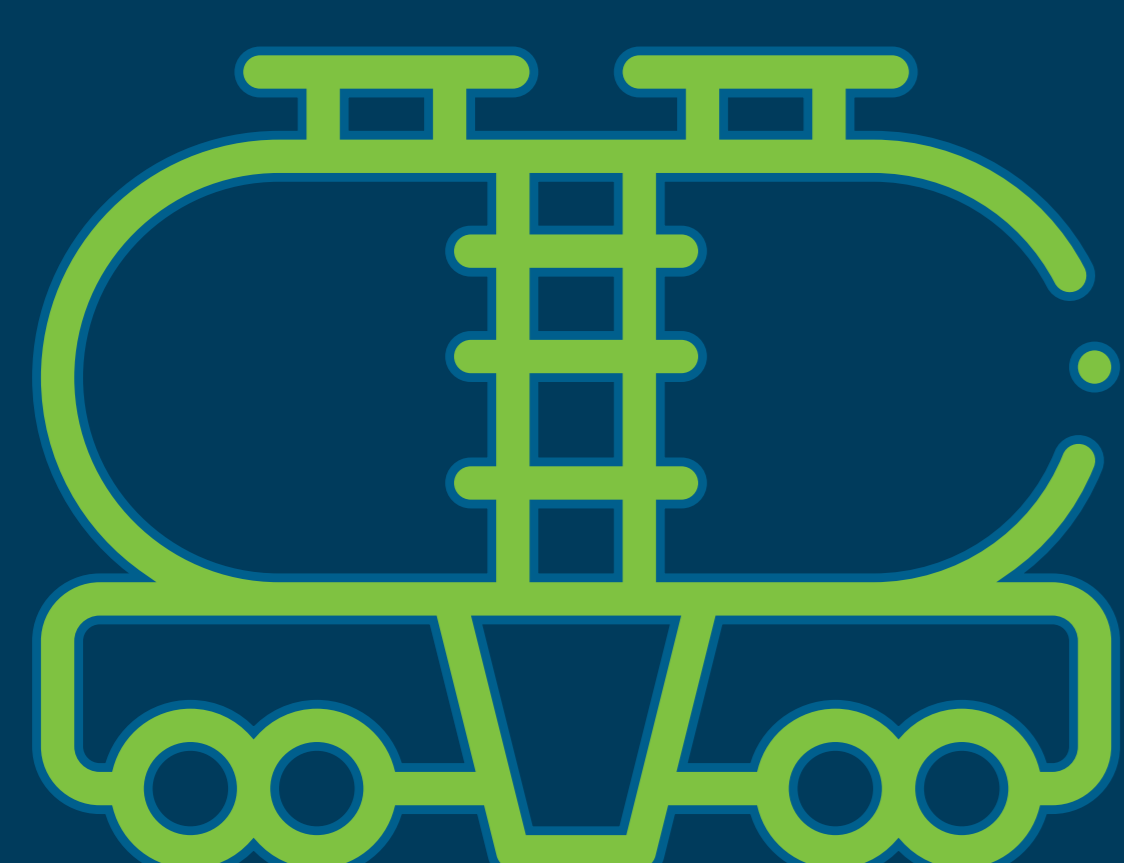
Reduzimos em



**30,4%**

o índice de reclamações, fruto das ações para trazer mais agilidade no atendimento por meio do uso de canais virtuais.

Nosso volume de vendas aumentou 6% e atingiu



**4,5 BILHÕES**  
de metros cúbicos.

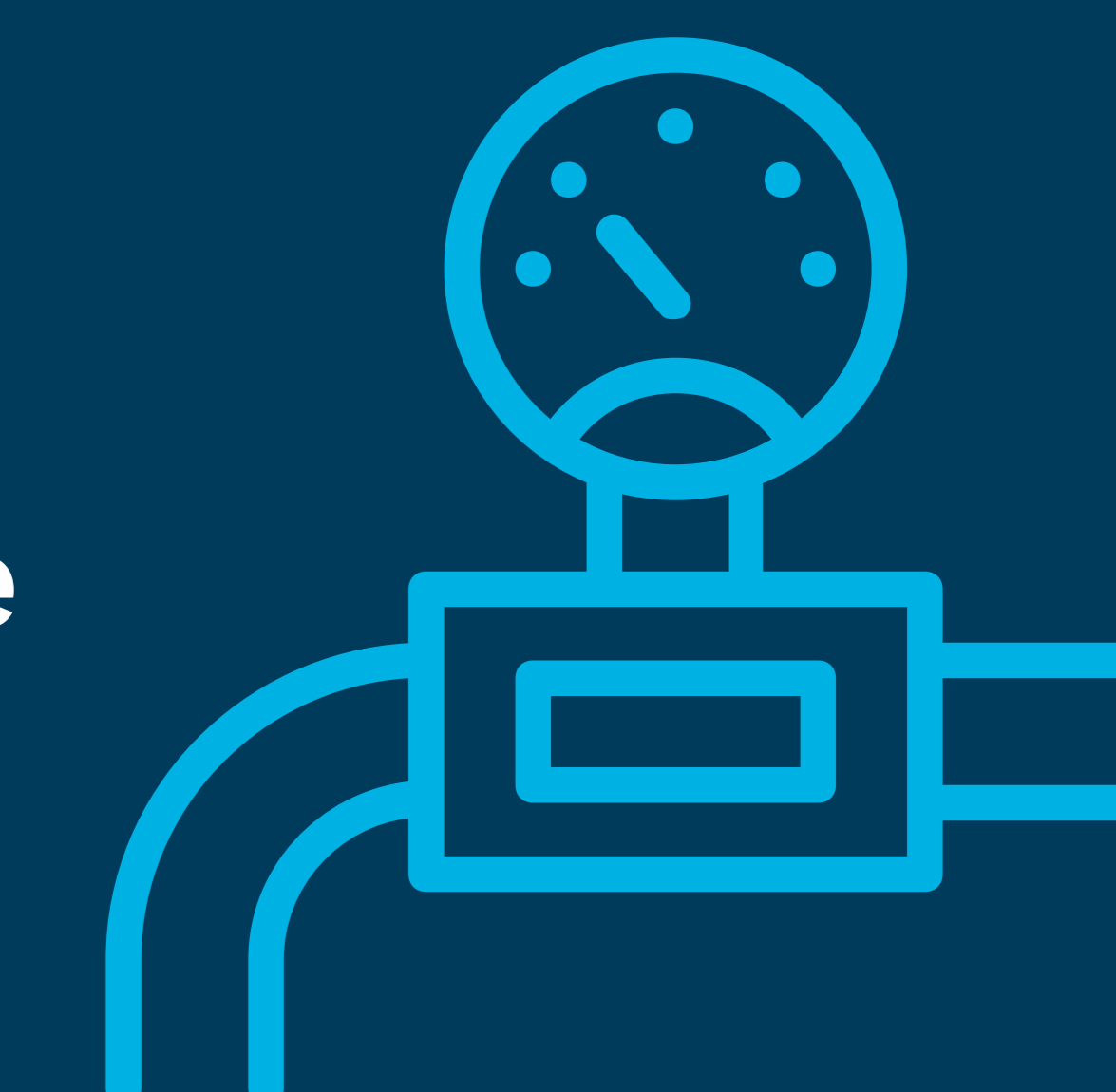


Em 23 de maio de 2019 foi concluída a 4ª Revisão Tarifária, que compreende o período de 31 de maio de 2018 a 30 de maio de 2024.



Em 2018, o EBITDA normalizado recorrente somou R\$1.938 milhões, aumento de 12% em relação a 2017, impulsionado principalmente pelo maior volume de vendas.

Em 2018, realizamos nosso primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa para entender de forma mais detalhada quais os impactos de nossa cadeia produtiva.



# 2.

## SOBRE O RELATÓRIO

[102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54, 102-56]

O Relatório de Sustentabilidade é uma das principais ferramentas anuais de comunicação e transparência adotada pela Comgás para divulgar aos seus públicos de relacionamento o modelo de geração de valor da companhia, os principais resultados financeiros e não financeiros, e a sua contribuição em favor de uma economia com baixa pegada de carbono.

Assim como no relatório anterior (2017), este documento segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) – versão Standards (opção de acordo Essencial) – e prioriza os indicadores de desempenho ligados à matriz de materialidade. Os dados, que não passaram por verificação externa, são relativos ao período do Exercício Social de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.



Envie comentários e dúvidas sobre esta publicação pelo e-mail [investidores@comgas.com.br](mailto:investidores@comgas.com.br).

## MATERIALIDADE

[102-40, 102-43, 102-44, 104-46, 102-47, 103-1]

Para identificar os tópicos econômicos, ambientais e sociais mais relevantes para os negócios da Comgás, realizamos no início de 2019 uma revisão de nossa matriz de materialidade com a colaboração de diversos stakeholders da companhia. Seis executivos responderam ao questionário de materialidade e outros nove participaram de entrevistas em profundidade. Em paralelo, foram selecionados representantes de públicos estratégicos da companhia – como investidores, fornecedores e clientes – para participar de entrevistas direcionadas e de caráter qualitativo. Como resultado, os seguintes tópicos foram identificados durante o processo de engajamento e análises de cenário e risco:

| TÓPICO MATERIAL                                | Abordagem   | Razão da materialidade do tema para o negócio                     | Partes Interessadas  | Correlação com os ODS |
|--|---|---|--|-----------------------|
| Relacionamento com Agentes Regulatórios        | Somos uma concessionária de serviço público de gás natural, o que nos mantém em contato permanente com a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP).  | - Risco operacional<br>- Risco reputacional<br>- Risco financeiro | Fornecedores<br>Investidores<br>Governo                                  | <br><br>              |
| Integridade de Ativos e Segurança de Processos | A saúde e segurança dos nossos colaboradores, terceiros e da comunidade é uma prioridade absoluta em nosso modelo de negócio.   | - Risco operacional<br>- Risco reputacional<br>- Risco financeiro | Colaboradores<br>Clientes<br>Fornecedores<br>Investidores<br>Comunidades | <br>                  |
| Nível de Preparo para Emergências              | Nosso Plano de Atendimento de Emergência (PAE) determina os procedimentos técnicos/administrativos que devem ser adotados em situações de emergência.   | - Risco operacional<br>- Risco reputacional<br>- Risco financeiro | Clientes<br>Fornecedores   | <br>                  |
| Saúde e Segurança Ocupacional                  | A segurança é para nós um valor fundamental e o principal vetor de definição sobre a forma como operamos.   | - Risco operacional<br>- Risco reputacional                       | Colaboradores<br>Fornecedores  | <br>                  |
| Fornecedores                                   | Todos os fornecedores foram avaliados segundo critérios ambientais pré-estabelecidos. Dessa forma, a Comgás tem condições de apurar a maturidade dos parceiros em relação às práticas de sustentabilidade e gerar planos de melhoria contínua durante a vigência do contrato. | - Risco operacional<br>- Risco reputacional<br>- Risco financeiro | Fornecedores<br>Clientes   |                       |
| Performance Econômica                          | A maior competitividade do gás natural encanado e o aumento de conversões são os principais vetores de nossa performance.   | - Risco financeiro  | Colaboradores<br>Investidores<br>Clientes<br>Comunidades<br>Governo      |                       |
| Empregados                                     | Incentivamos o desenvolvimento de um perfil empreendedor em um ambiente cada vez mais favorável à geração de ideias e inovação.   | - Risco operacional<br>- Risco reputacional<br>- Risco financeiro | Colaboradores  | <br>                  |
| Políticas Públicas                             | Trabalhamos em parceria com o governo para a expansão da rede.  | - Risco reputacional<br>- Risco financeiro                        | Clientes<br>Fornecedores<br>Investidores<br>Governo<br>Comunidades       | <br>                  |

# 3.

## A COMGÁS [102-1, 102-2]

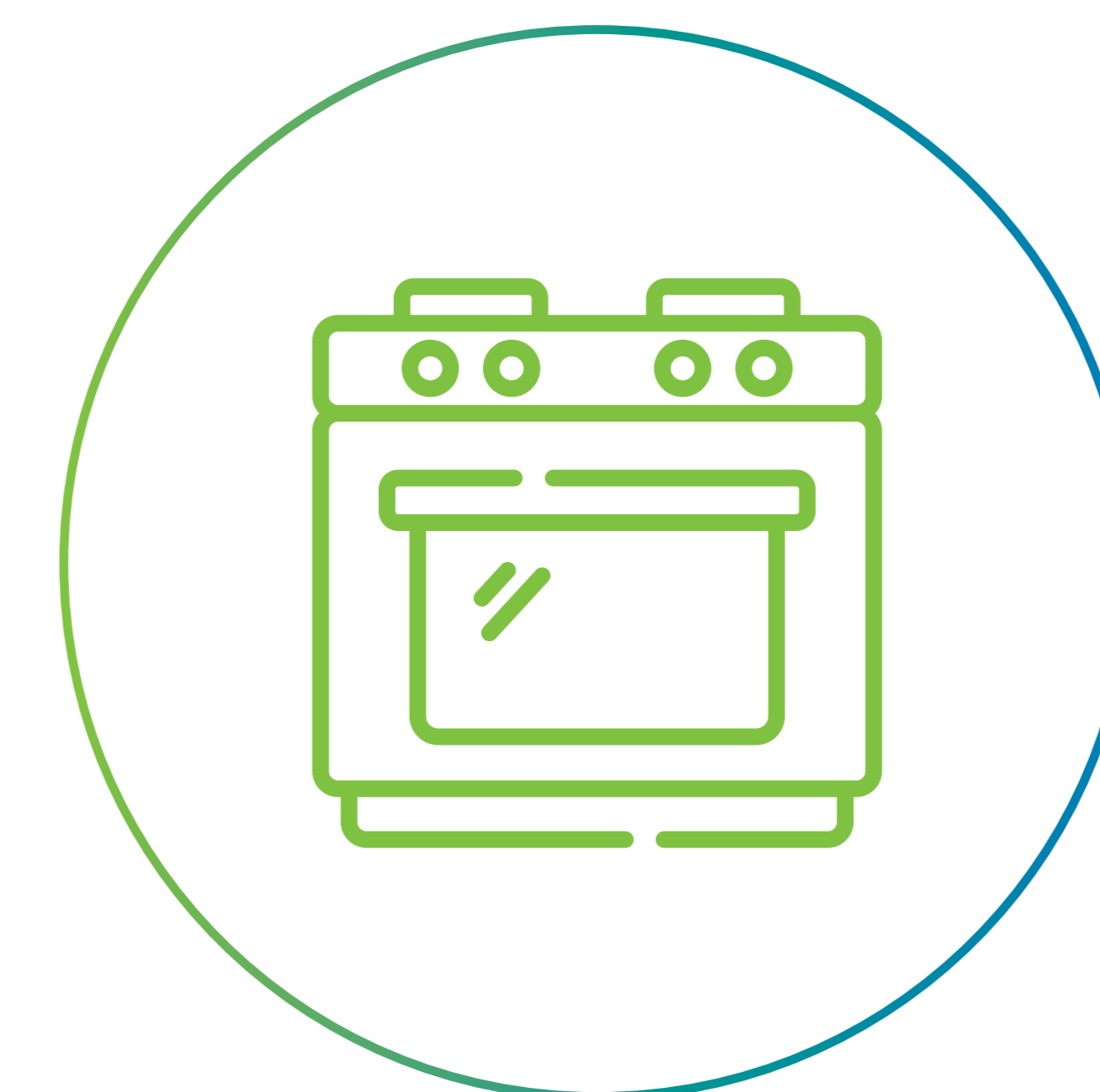




Fornecer energia que transforme a vida das pessoas e empresas é a razão de ser da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás, a maior distribuidora de gás natural no país. Trabalhamos de forma ininterrupta para atender mais 1,9 milhão de clientes em nossa área de concessão, que compreende a Região Metropolitana de São Paulo, a Área Administrativa de Campinas, a Baixada Santista e o Vale do Paraíba.

Acreditamos que o gás natural pode levar o Brasil a um novo patamar de crescimento, especialmente diante das oportunidades que se abrem com o potencial de produção dos campos do pré-sal.

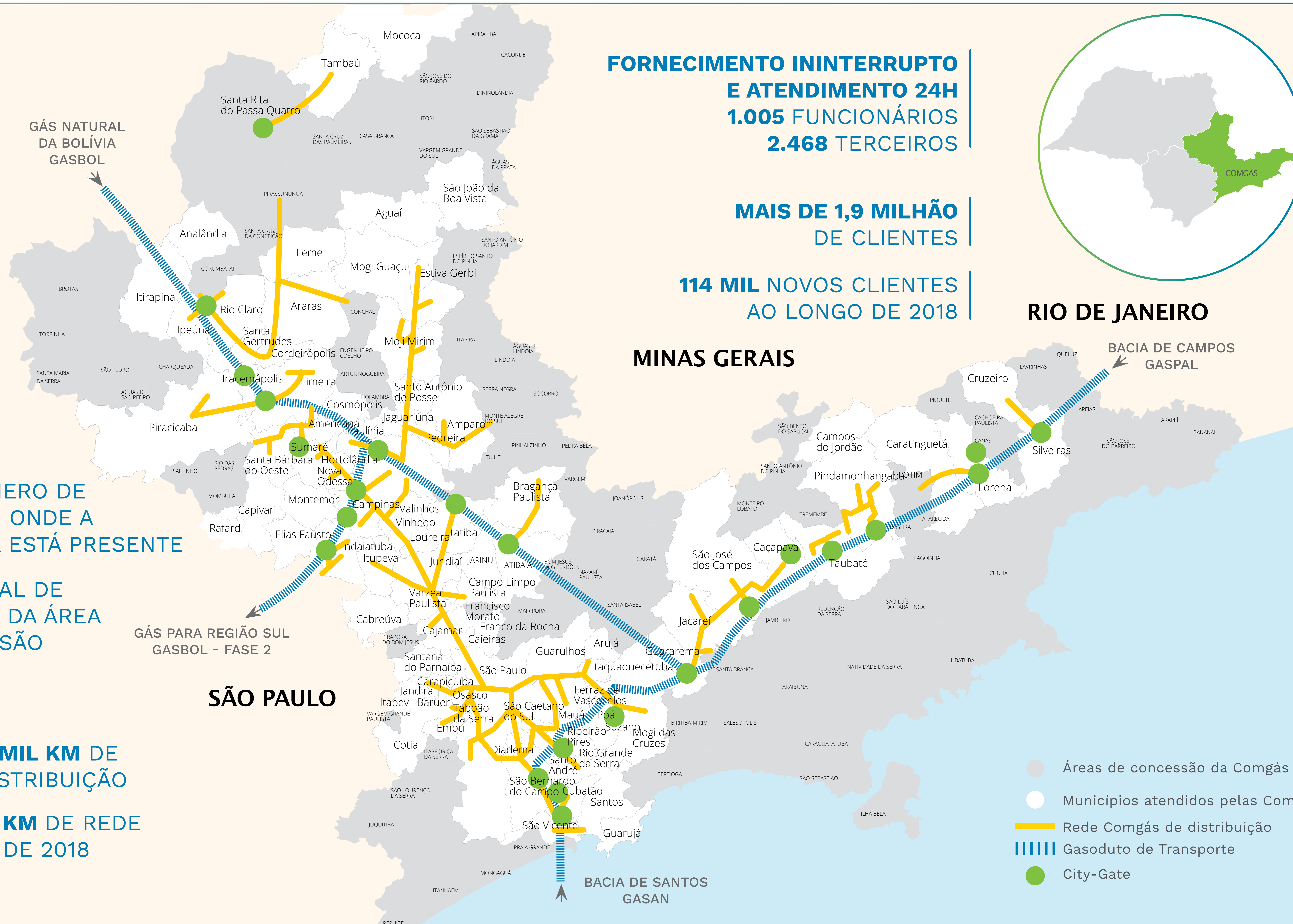
O mais limpo entre os combustíveis fósseis, o gás natural tem grande flexibilidade para ser suprido e capacidade de oferecer maior segurança operacional para compensar a sazonalidade de sistemas baseados em fontes renováveis. Desta forma, é considerado o combustível de transição e complementar para uma matriz energética de baixo carbono.



**O gás natural pode levar o Brasil a um novo patamar de crescimento.**



# MAPA DA CONCESSÃO [102-4, 102-6]



**FORNECIMENTO ININTERRUPTO E ATENDIMENTO 24H**  
**1.005 FUNCIONÁRIOS**  
**2.468 TERCEIROS**

**MAIS DE 1,9 MILHÃO DE CLIENTES**

**114 MIL NOVOS CLIENTES AO LONGO DE 2018**



**88 É O NÚMERO DE MUNICÍPIOS ONDE A COMGÁS JÁ ESTÁ PRESENTE**

**177 É O TOTAL DE MUNICÍPIOS DA ÁREA DE CONCESSÃO**

**26% DO PIB DO PAÍS**

**MAIS DE 16 MIL KM DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO**

**NOVOS 840 KM DE REDE SÓ NO ANO DE 2018**

- Áreas de concessão da Comgás
- Municípios atendidos pelas Comgás
- Rede Comgás de distribuição
- Gasoduto de Transporte
- City-Gate

## NOSSO NEGÓCIO [102-6]

A Comgás é uma das concessionárias de serviço público de distribuição de gás natural encanado no estado de São Paulo. Nossas atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP). A atuação da companhia é regida pelo Contrato de Concessão, assinado em 1999 e com prazo de 30 anos, podendo ser renovado por mais 20 anos – ou seja, até 2049. Em 2018, o volume total de gás natural que fornecemos ao mercado alcançou a marca de 4,5 bilhões de metros cúbicos, sem considerar o volume de termogeração, através dos segmentos Industrial, residencial, comercial, Gás Natural Veicular (GNV) e cogeração de energia elétrica.

## SEGMENTOS DE ATUAÇÃO



### Residencial

Condomínios verticais e casas predominam na carteira da Comgás, cuja área de concessão reúne regiões de alta densidade demográfica.



### Comercial

Segmentado tanto pelo potencial de consumo quanto pelo ramo de atividade do negócio, que inclui hospitais, lavanderias, academias, hotéis, clubes, restaurantes, lanchonetes e panificação.



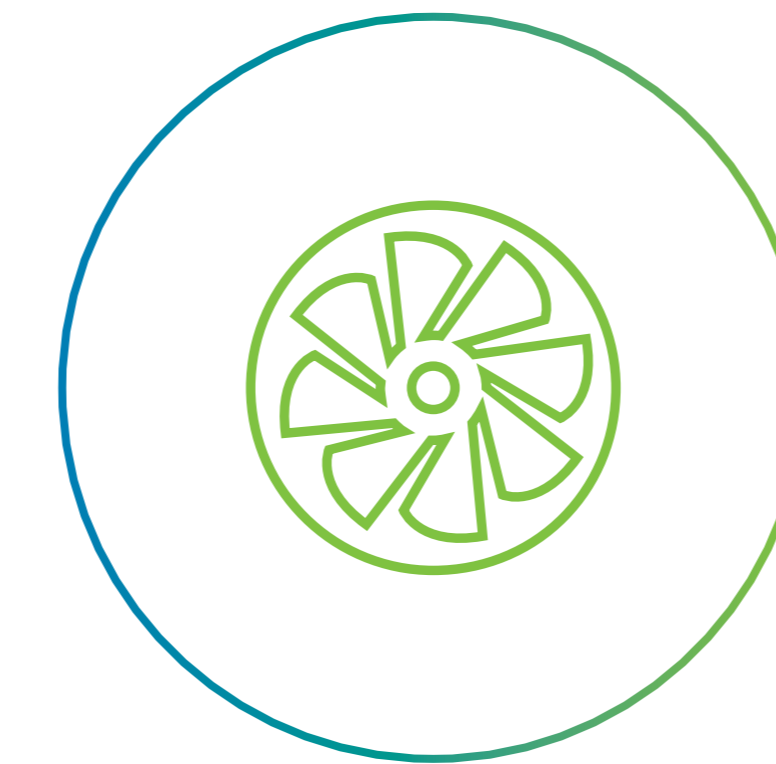
### Indústria

Responde por aproximadamente 80% do volume consumido. Reúne clientes dos ramos siderúrgico/metalúrgico, químico/petroquímico, automotivo, papel e celulose, bebidas e alimentos, vidros e cristais, cerâmico e têxtil.



### Cogeração

Está em ascensão devido à possibilidade de garantir independência energética para o cliente e ainda facilitar o acesso à tarifa diferenciada.



### Termogeração

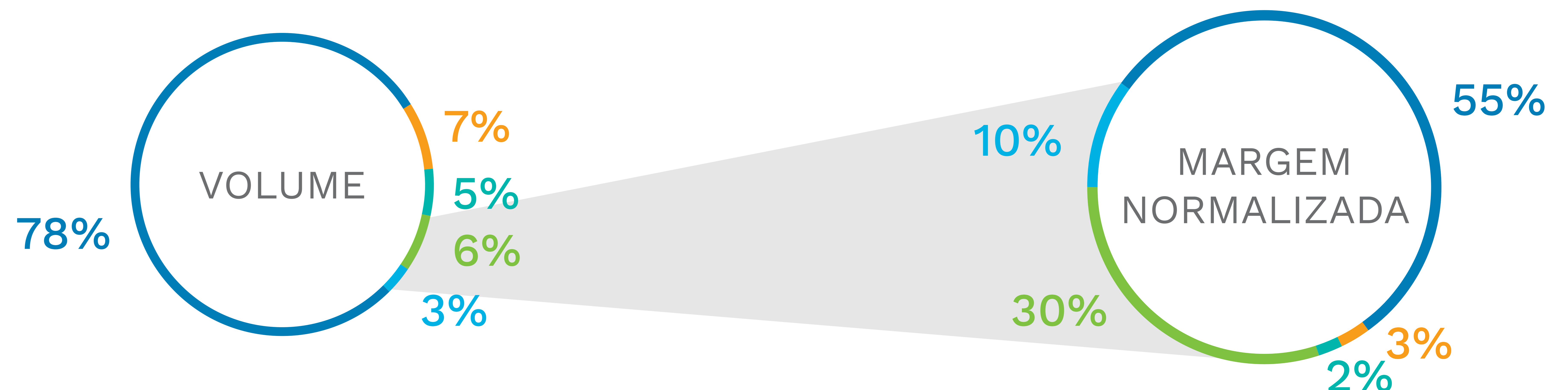
Geração de eletricidade a partir da queima do gás natural em usinas termelétricas.



### Automotivo (GNV)

O gás natural veicular (GNV) gera economia no consumo de combustível e se destaca pelo benefício ao meio ambiente.

## VOLUME POR SEGMENTO E MARGEM NORMALIZADA



## NOSSO SETOR

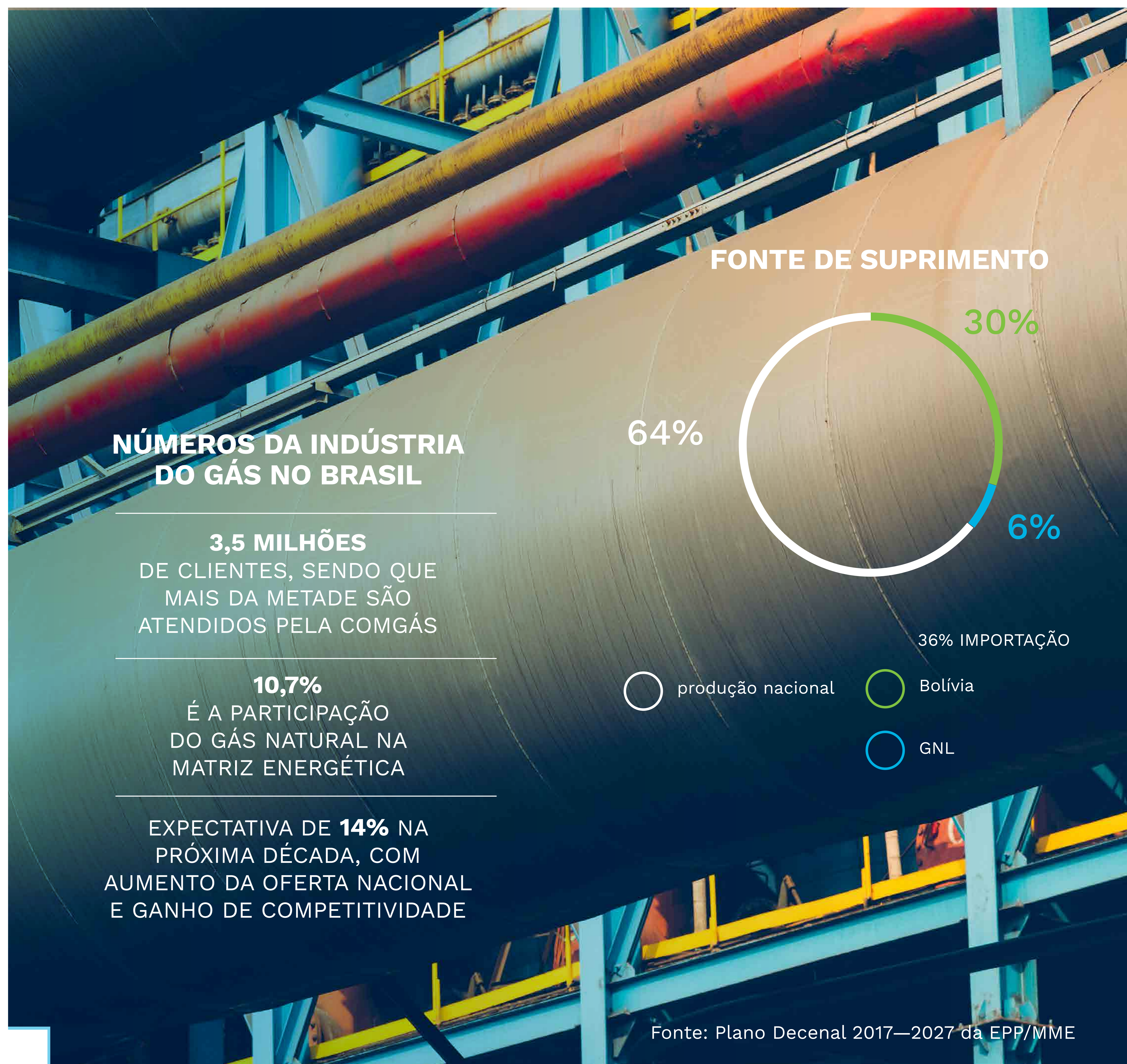
A competitividade do gás natural encanado estimula novos negócios por onde quer que a rede de distribuição passe. No Brasil, 3,5 milhões de clientes já se beneficiam desse tipo energia – o equivalente a 4,4% das 81 milhões de unidades consumidoras atendidas pela rede elétrica. O índice, no entanto, ainda está aquém do registrado em países desenvolvidos, onde a acessibilidade do gás para o conjunto de potenciais consumidores varia de 50% a 90%.

Mas, no que depender da oferta, a universalização do serviço mostra-se cada vez mais plausível. Além de importar gás da Bolívia e Gás Natural Liquefeito (GNL) de outros países, o Brasil dispõe de imensas reservas em campos associados ao petróleo, especialmente nas camadas do pré-sal. A produção diária já supera a marca de 110 milhões de m<sup>3</sup>/dia<sup>1</sup> e tende a chegar a 160 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2025<sup>2</sup>.

Como uma das principais empresas de gás natural do Brasil, a Comgás contribui para a evolução do setor ao participar ativamente de estudos e discussões junto à Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), Ministério de Minas e Energia (MME), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), ARSESP e outros órgãos governamentais e regulatórios.

<sup>1</sup> Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

<sup>2</sup> Projeção da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e do Ministério de Minas e Energia (MME).



# 4.

## GESTÃO E GOVERNANÇA

[102-7, 102-16]

Nosso modelo de gestão preza pela confiabilidade, transparência e ética na divulgação dos resultados operacionais e financeiros e passando por toda a cadeia de sustentabilidade do negócio. Também observamos as recomendações da Lei Sarbanes-Oxley (SOx)<sup>3</sup>, mesmo que não estejamos sujeitos a ela, e revisitamos periodicamente nossa estrutura de controles internos.

A Cosan S.A. é hoje nossa acionista majoritária, com controle de 99,13% das ações. No nosso dia a dia, a holding contribui amplamente com sua capacidade técnica e cultura de governança para o fortalecimento dos negócios da Comgás e geração de valor no longo prazo.



## QUANTIDADE DE AÇÕES DA COMGÁS

| ACIONISTA                      | ON                 | ON%        | PNA               | PNA%       | TOTAL              | TOTAL%     |
|--------------------------------|--------------------|------------|-------------------|------------|--------------------|------------|
| Cosan S.A.                     | 103.686.555        | 99,83      | 27.682.044        | 96,60      | 131.368.599        | 99,13      |
| Outros Acionistas (free float) | 176.213            | 0,17       | 975.775           | 3,40       | 1.151.988          | 0,87       |
| <b>Total</b>                   | <b>103.862.768</b> | <b>100</b> | <b>28.657.819</b> | <b>100</b> | <b>132.520.587</b> | <b>100</b> |

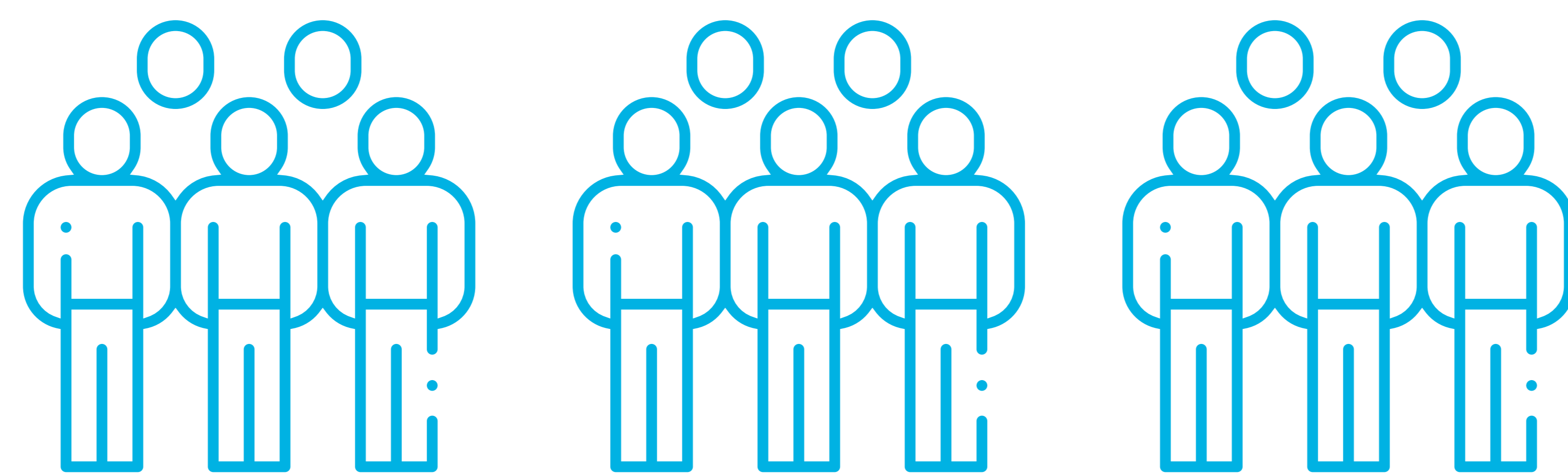
<sup>3</sup> Lei norte-americana que prevê a criação de mecanismos de auditoria e segurança nas empresas, como comitês que supervisionam suas atividades e operações. O objetivo é evitar fraudes e criar meios de identificá-las.

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA [102-18]

Nosso modelo de governança segue em evolução para acompanhar as características do negócio, bem como a identidade organizacional e valores alinhados à nossa controladora, Cosan S.A. Também nos pautamos pelas diretrizes do Código de Conduta, que evidencia e reforça esses valores, a identidade organizacional e os princípios que orientam a condução dos negócios e as relações interpessoais.



Clique aqui para conhecer nosso Código de Conduta e regimentos internos.



### ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- **Conselho de Administração:** define a orientação geral dos negócios, escolhe auditores externos e cria grupos de trabalho e comitês para assessorá-lo. Reuniões: pelo menos, uma por trimestre.

### Centro de decisões

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação sobre as propostas submetidas pelo Conselho de Administração. Ela acontece uma vez ao ano (até o dia 30 de abril) – e, extraordinariamente, sempre que necessário –, com a participação de acionistas, diretores e membros do Conselho de Administração. Dado ao dinamismo que o dia a dia exige, a Comgás vem incentivando relações mais horizontais entre os funcionários da Companhia para a tomada de decisões.

- **Diretoria:** responde pelo funcionamento regular da companhia, entre outras atribuições previstas em estatuto. Reuniões: pelo menos uma vez por mês ou extraordinariamente se necessário.
- **Comitê de Auditoria:** de caráter auxiliar e subordinado ao Conselho de Administração, visa à manutenção da integridade. Também recebe denúncias – sigilosas ou não, internas ou externas. Reuniões: no mínimo, uma vez por trimestre.
- **Conselho Fiscal:** independente, revê as atividades gerenciais e demonstrações financeiras e relata suas observações aos acionistas. Reuniões: no mínimo, uma vez por trimestre.



Clique aqui para saber mais sobre nossa estrutura administrativa.

## COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### NOME E POSIÇÃO

### Experiência Profissional

**Rubens Ometto Silveira Mello**

Presidente do Conselho de Administração

Graduado em Engenharia Mecânica de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, o Sr. Mello tem mais de 40 anos de experiência na gestão de grandes empresas. É também Presidente dos Conselhos de Administração da Cosan S.A., Cosan Logística, Rumo, Comgás e Raízen, além de acionista controlador do grupo. Antes de ingressar na Cosan, ocupou cargos executivos no Unibanco e na Votorantim. Um dos empresários mais atuantes no setor do agronegócio é um dos fundadores da UNICA – Associação Brasileira da Indústria de Cana, e é desde 2015, membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI).

**Marcos Marinho Lutz**

Vice Presidente do Conselho de Administração

Mestre em Administração de Empresas pela Kellogg Graduate School of Management, Northwestern University e graduado em Engenharia Naval pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Antes de ingressar na Cosan, o Sr. Lutz atuou em posições executivas na CSN e na Ultracargo, e foi membro do conselho de administração da MRS Logística, CFN Railways, Ita Energética e da Monsanto Co. Atualmente, ocupa também a posição de Diretor Presidente da Cosan Limited, Cosan S.A. e da Cosan Logística e Vice-Presidente do Conselho destas companhias e da Rumo, além de ser membro do conselho da Raízen e da Comgás. Fora do grupo, participa do conselho da Corteva.

**Marcelo Eduardo Martins**

Membro do Conselho de Administração

Formado em Administração de Empresas e especializado em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas, o Sr. Martins possui vasta experiência em mercado de capitais e finanças, tendo ocupado posições executivas no Citibank, Unibanco, UBS, FleetBoston, Salomon Smith Barney e Votorantim Cimentos. Atualmente, é também Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Cosan S.A. e Cosan Logística, além de membro do Conselho de Administração da Rumo, Comgás e Raízen. Faz parte ainda dos Conselhos da Fundação Bial, do MASP e do Museu Reina Sofia em Madrid.

**Marcelo de Souza Scarcela Portela**

Membro do Conselho de Administração

Graduado em direito e mestre em direito comercial pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com especialização pela McGill University Law School em Montreal, Canadá. O Sr. Portela também ocupa o cargo de Diretor Jurídico na Cosan Limited, Cosan S.A. e na Cosan Logística, além de ser membro do Conselho de Administração destas companhias e da Rumo.

**Burkhard Otto Cordes**

Membro do Conselho de Administração

Graduado em Administração de empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado e com MBA em finanças pelo IBMEC São Paulo, o Sr. Cordes possui longa carreira no mercado financeiro. Antes de ingressar na Cosan, passou por empresas como Banco BBM e IBM Brasil. Também é membro do Conselho de Administração da Cosan S.A., Cosan Logística, Rumo e Comgás.

**Luis Henrique Cals de****Beauclair Guimarães**

Membro do Conselho de Administração

Formado em Estatística, com MBA em Marketing pela Coppead – UFRJ, possui mais de 20 anos de experiência profissional, sendo a maior parte destes na Shell, tendo atuado em diversas funções executivas no Brasil e no exterior. Ao longo de sua carreira, também passou por outras empresas como Banco Nacional, Brasil Telecom e Webb. Foi Vice-Presidente Comercial da Raízen Combustíveis, Diretor Presidente e de Relações com Investidores da Comgás e desde 2016 ocupa o cargo de Diretor Presidente da Raízen.

**Nelson Roseira Gomes Neto**

Membro do Conselho de Administração e Diretor-Presidente

Formado em Engenharia, com mestrado em Finanças Corporativas e Master of Business Administration. Possui mais de 25 anos de experiência profissional, tendo ocupado cargos executivos no Brasil e no exterior pela ExxonMobil Corporation, e posteriormente na Esso Brasileira de Petróleo. Antes de assumir a presidência da Comgás, foi Diretor Presidente da Cosan Lubrificantes e Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Cosan S.A.

**Silvio Renato Del Boni**

Membro do Conselho de Administração (representante dos funcionários)

Tecnólogo em construção civil pela FATEC São Paulo – UNESP, engenheiro civil formado pela Universidade de Guarulhos, com MBA em gestão empresarial e gestão de projetos. Atualmente ocupa a função de gerente comercial Alto Padrão na Companhia, tendo ocupado as funções de gerente comercial regional desde 2010.

## COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

### NOME E POSIÇÃO

### Experiência Profissional

**Nelson Roseira Gomes Neto**

Diretor-Presidente e Membro do Conselho de Administração

Vide página anterior.

**Carlos Eduardo Freitas Brécia**

Diretor de Assuntos Regulatórios e Institucionais

Engenheiro Elétrico e Administrador de Empresas pela Universidade Mackenzie, com Mestrado em Energia pela Universidade de São Paulo. Possui vasta experiência no mercado de energia e gás natural, tendo ingressado na Comgás em 1999, tendo sido, anteriormente, diretor da Companhia Energética de São Paulo (CESP).

**Guilherme Lelis Bernardo Machado**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Fluminense e com Mestrado em Economia e Finanças Empresariais pela FGV/RJ, possui 16 anos de experiência profissional tendo ocupado posições executivas na Esso Brasileira de Petróleo, na Cosan S.A. e na Rumo S.A..

**José Carlos Broisler Oliver**

Diretor de Projetos e Suprimentos de Gás

Engenheiro Mecânico pela Faculdade de Engenharia Industrial – FEI, Direito pela Universidade de São Paulo – USP e Mestrado pela Universidade Mackenzie. Atuou no setor elétrico por 20 anos e foi contratado pela Comgás em 1999, tendo exercido diferentes posições executivas na companhia.

**Rafael Bergman**

Diretor de Operações e Serviços

Formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com mestrado pela London Business School. O Sr. Bergman ocupou diversas posições executivas no Grupo Shell, no Brasil e no exterior, e na Raízen. Em 2016, se juntou à Diretoria da Comgás, sendo responsável pela área de Finanças e Relações com Investidores e, a partir de maio de 2018, assumiu a Diretoria de Operações e Serviços.

**Sérgio Luiz da Silva**

Diretor Comercial

Engenheiro Industrial Mecânico formado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, com MBA em Marketing pela Fundação Dom Cabral. Possui 30 anos de experiência profissional, tendo passado por companhias como o Grupo Shell, tendo ocupado diversos cargos executivos no Brasil e no exterior. Foi Diretor Comercial da Shell Gás Brasil, Presidente da Shell Gas em Portugal e Líder de Projetos Estratégicos do Grupo Shell em Londres. Assumiu a Diretoria Comercial da Comgás em 2006.



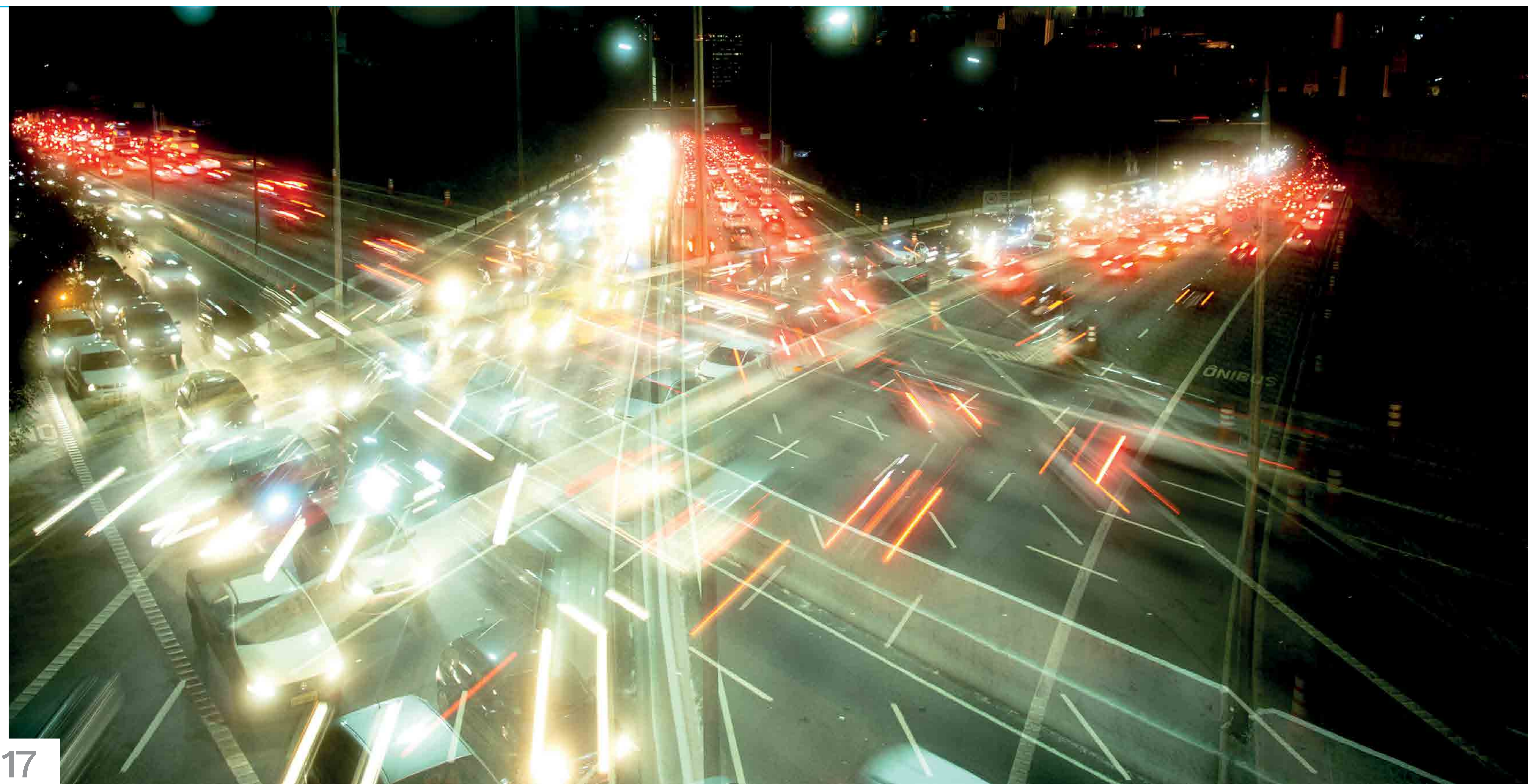
## GESTÃO DE RISCOS [102-11]

Esse trabalho consiste em mapear os riscos junto com as diretorias de todas as empresas, mensurá-los e apontar ações mitigadoras. Para definição das tratativas, a avaliação é feita de forma conjunta - envolvendo também a diretoria responsável pelo processo onde o risco foi identificado-, avaliando o grau de impacto e a probabilidade de ocorrência.

A metodologia de avaliação de riscos pela Cosan S.A. foi aprimorada com a implantação de uma ferramenta que assegura o gerenciamento de forma eficaz e eficiente, seguindo modelo internacional definido pela ISO 31000 e COSO 2017. O objetivo é ter uma visão geral dos riscos de todas as empresas do grupo e a capacidade de identificar e gerenciar eventos internos e externos com o uso de bibliotecas e mecanismos de captação automática.



**Ao longo de 2018 aprimoramos nosso processo de gestão de risco, alinhado com a holding.**



### SINERGIA

Ao longo de 2018, houve um aprimoramento do processo de gestão de riscos da Companhia alinhado ao da holding. A iniciativa fez parte da estratégia da Cosan S.A. de tratar a gestão de risco de modo uniforme entre todas as companhias do grupo, permitindo uma visão integrada dos riscos e controles para uma melhor avaliação das ações adotadas.

Com isso, todo o ambiente de controle tornou-se mais saudável, seguro para as operações e aderente às legislações.

**RISCOS**

**Ações de mitigação**

Reputacional e financeiro  
[103-1, 103-2, 103-3]

Por meio do Programa de Anticorrupção – coordenado pelas áreas de Compliance e Auditoria –, promovemos diversas iniciativas para estruturar e consolidar práticas de conformidade com as Leis Anticorrupção.

Além de treinamentos e informativos internos, contamos com o Canal de Ética. Ele foi criado para receber relatos de suspeitas de fraude, má conduta ou qualquer fato que vá na contramão da legislação ou do Código de Conduta da Comgás. Em 2018, não foi registrado qualquer caso de corrupção na companhia.

 Acesse o Canal de Ética em <https://www.canaldeetica.com.br/comgas/> ou ligue 0800 725 0039.

Fornecedores  
[409-1]

Em 2018, para garantir a integridade da relação com nossos fornecedores, revisamos as nossas políticas e procedimentos de Suprimentos, buscando evoluir em termos de governança, assegurando agilidade e organização aos nossos processos de compras e contratações de serviços.

Conformidade operacional e ambiental  
[103-1, 103-2, 103-3]

Fazemos a avaliação ambiental de todos os projetos antes de implantá-los, garantindo o cumprimento da legislação ambiental e para obter as devidas autorizações para construir redes e ligar novos clientes. Também priorizamos o método de furo direcional (não destrutivo) para evitar ou minimizar intervenções em Áreas de Preservação Permanente (APP) ou devastação em outras regiões.

Segurança Operacional (Integridade de ativos)

Nosso sistema de gestão de segurança operacional apoia-se em quatro pilares: gestão de riscos, gestão do ciclo de vida do ativo, compliance técnico normativo e cultura de segurança operacional.

Promovemos a interface de nosso Sistema de Gestão com vários elos-chaves da cadeia de valor, como Operação da Rede, Manutenção da Rede, Construção de redes e Ligação de clientes.

A Comgás, por desenvolver atividades com potencial de incidentes de grandes proporções possui meios que sistematizam quais são seus processos de prevenção e mitigação, além de monitorar se estes são adequados e suficientes.

Para tal, o Safety Case, considerado um efetivo Programa de Gerenciamento de Riscos, reúne todas as informações necessárias para garantir, comprovar, melhorar e consolidar a segurança do nosso sistema de distribuição de gás, abrangendo as instalações e operações realizadas desde a troca de concessão do gás (city gate) até a entrega para nossos clientes.

Regulatório

A Companhia atua sistematicamente para cumprir as normas estabelecidas no Contrato de Concessão, demais regulamentações e parâmetros dos 23 indicadores de qualidade pré-definidos pelo regulador. Eventuais não conformidades com estes últimos são tratadas pelas áreas responsáveis por meio de ações corretivas – como melhorias nos processos, treinamentos, adaptações de sistemas etc.

5.

## ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



Para escalar a operação de forma sustentável, mantendo os resultados relevantes e alinhados ao planejamento e orçamento, adotamos as seguintes estratégias:

- Aceleração da execução dos nossos vetores de valor, com a expansão da rede de distribuição para conectar novos clientes; ampliação da quantidade de clientes conectados sobre redes já construídas; rentabilização da base por meio da oferta de novos equipamentos ou serviços, e fidelização.
- Consolidação da estratégia de conexão baseada em estudos de mercado, com foco em áreas com maior propensão de consumo.
- Segmentação da oferta de valor para cada perfil de cliente nos mercados em que atuamos.
- Impulsionamento das transformações digital e cultural da companhia para aprimorar a experiência do cliente.

Com isso, detectamos oportunidades para promover melhorias internas e criar ainda mais robustez na governança dos processos de gestão dos dados.

### Garantia de suprimento

Com foco no mercado futuro e na busca por novos negócios, a Comgás promoveu uma série de negociações em 2018. Com a Petrobras, resolvemos conflitos jurídicos e firmamos acordos estratégicos, com a extensão dos contratos de suprimento vigentes até 2021 e a celebração de termos do compromisso que asseguram o suprimento de gás até 2027. Dessa forma, garantimos não só a segurança do abastecimento pelos próximos anos, como também a flexibilidade para fomentar a abertura do mercado de gás no País.



### Independência energética

A planta da Mercedes-Benz localizada em Iracemápolis (SP) é uma das pioneiras no setor automobilístico a buscar sua independência energética. Graças ao sistema de cogeração da Comgás, dois motogeradores movidos a gás natural – com potência total de 2,7 MW – produzem simultaneamente energia elétrica e térmica para alimentar as estufas de secagem e pintura. Trata-se de uma solução com alto nível de eficiência e, por utilizar uma fonte energética com garantia de suprimento, ajudou a viabilizar o projeto da planta.

## RESULTADOS OPERACIONAIS

O ano de 2018 foi marcado por uma moderada recuperação da atividade econômica, além da volatilidade trazida pelo período eleitoral e dificuldades relacionadas à greve dos caminhoneiros. Mesmo assim, superamos as adversidades e obtivemos importantes conquistas no ano.

Seguimos expandindo nossa rede e conectamos mais de 114 mil novos clientes, aumentando nossa base em 6,4%. Já o volume distribuído cresceu 6%, refletindo o foco do nosso time comercial em conquistar novos clientes, além de expandir a presença em clientes atuais através de uma gestão pró-ativa da base.

Confira os resultados do volume de vendas por segmento:



**Residencial:** aumento de 7% em razão da conexão de 113 mil novos clientes. Gradativamente, movemos o centro de gravidade da expansão para o interior – em especial, Campinas e arredores –, com destaque para casas e condomínios com alto potencial de consumo.

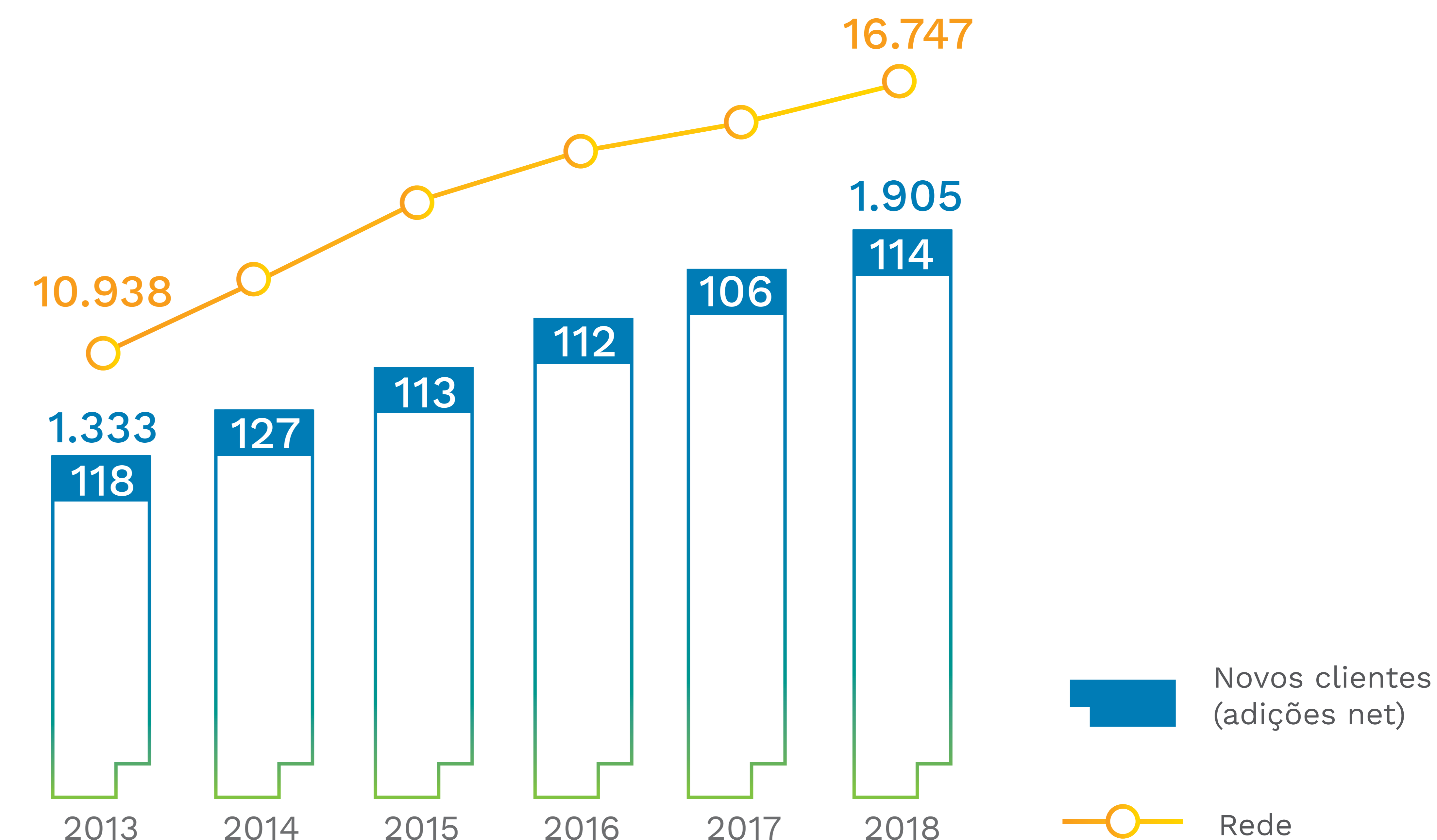


**Comercial:** cresceu 9%, impulsionado pela adição de 938 clientes e melhora da atividade econômica.



**Industrial:** aumento de 5%, dadas as negociações comerciais para incremento de volume e a conexão de 75 indústrias. Os números refletem a moderada reação da produção industrial à retomada do crescimento no país. Destacam-se os setores químico/petroquímico e papel e celulose.

### CLIENTES (MIL) E REDE (KM)



**Gás Natural Veicular (GNV):** crescimento de 12,5% ao longo do ano, reflexo do aumento das conversões e maior atratividade perante outros energéticos.



**Cogeração:** evolução de 10,4% devido ao aumento de preço da PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) e à conversão de novos clientes.



## RESULTADOS FINANCEIROS

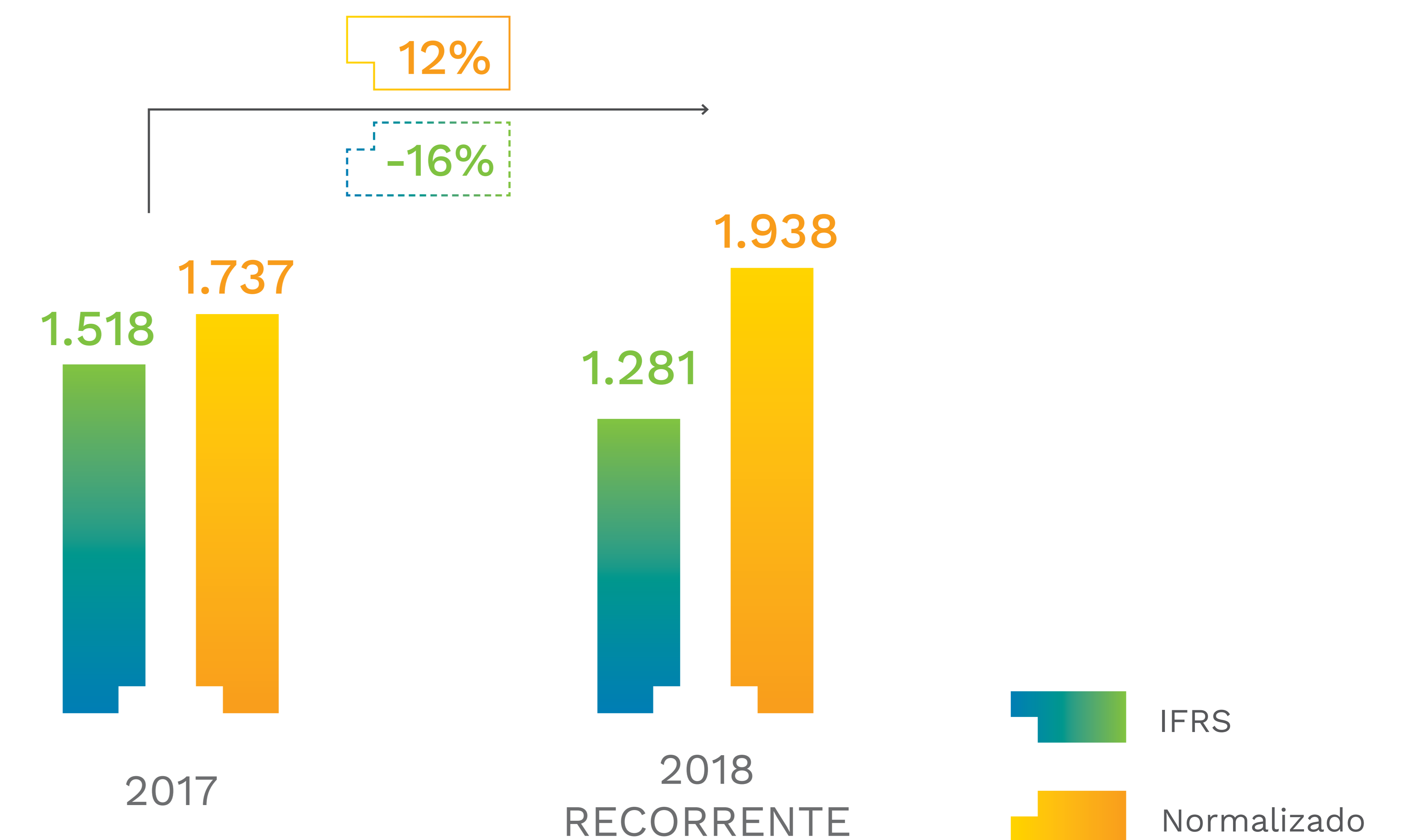
[102-7, 102-45, 103-2, 103-3]

Em 2018, a **receita líquida** da Comgás atingiu R\$ 6,8 bilhões, 24% a mais que no ano anterior. O resultado reflete o repasse, ainda que parcial, do aumento do custo do gás e transporte nas tarifas definidas pela agência reguladora. O **EBITDA normalizado recorrente** somou R\$ 1.938 milhões no ano – incremento de 12% em relação a 2017 –, impulsionado principalmente pelo maior volume de vendas e eficiências em despesas operacionais.

Encerramos o ano com **alavancagem normalizada** de 0,49x, refletindo o avanço do EBITDA em 2018, tendo deliberado R\$ 757 milhões em **dividendos e JCP aos acionistas**. No final do exercício, o **caixa e equivalentes de caixa** somaram R\$ 1.727.341 milhões.

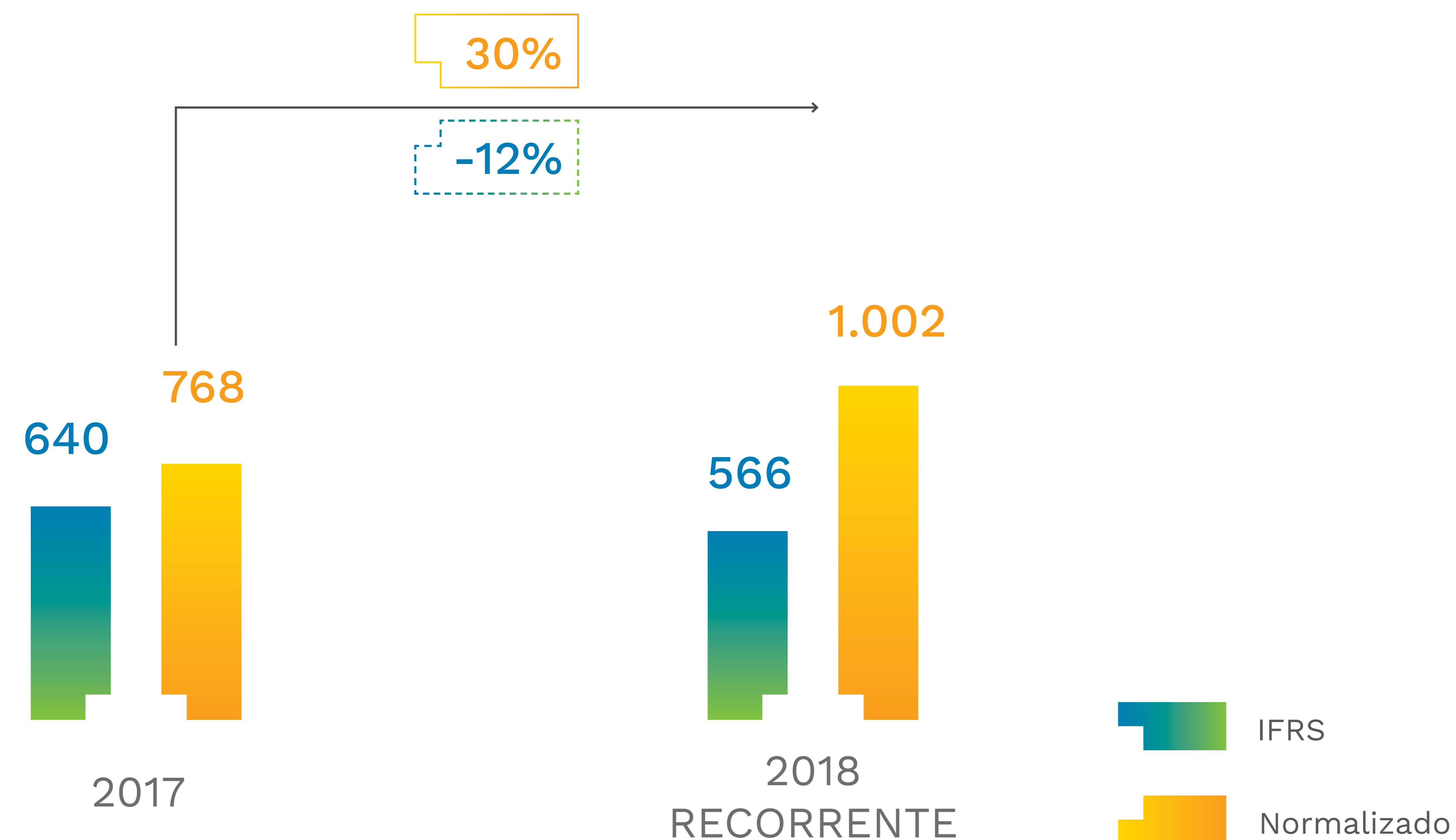
### EBITDA

Em milhões de reais



## LUCRO LÍQUIDO

Em milhões de reais



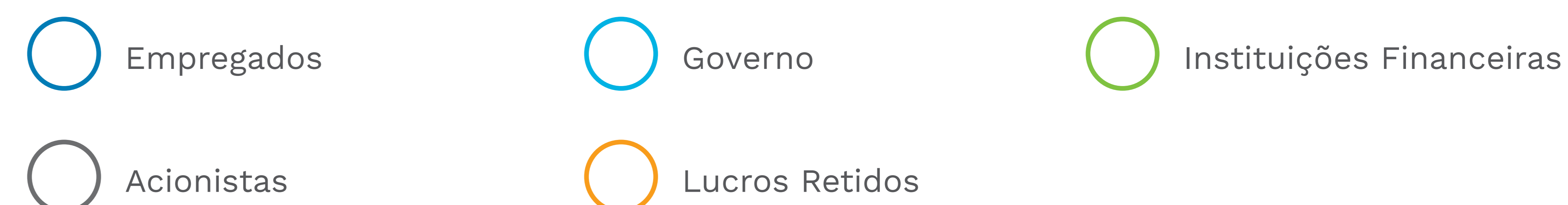
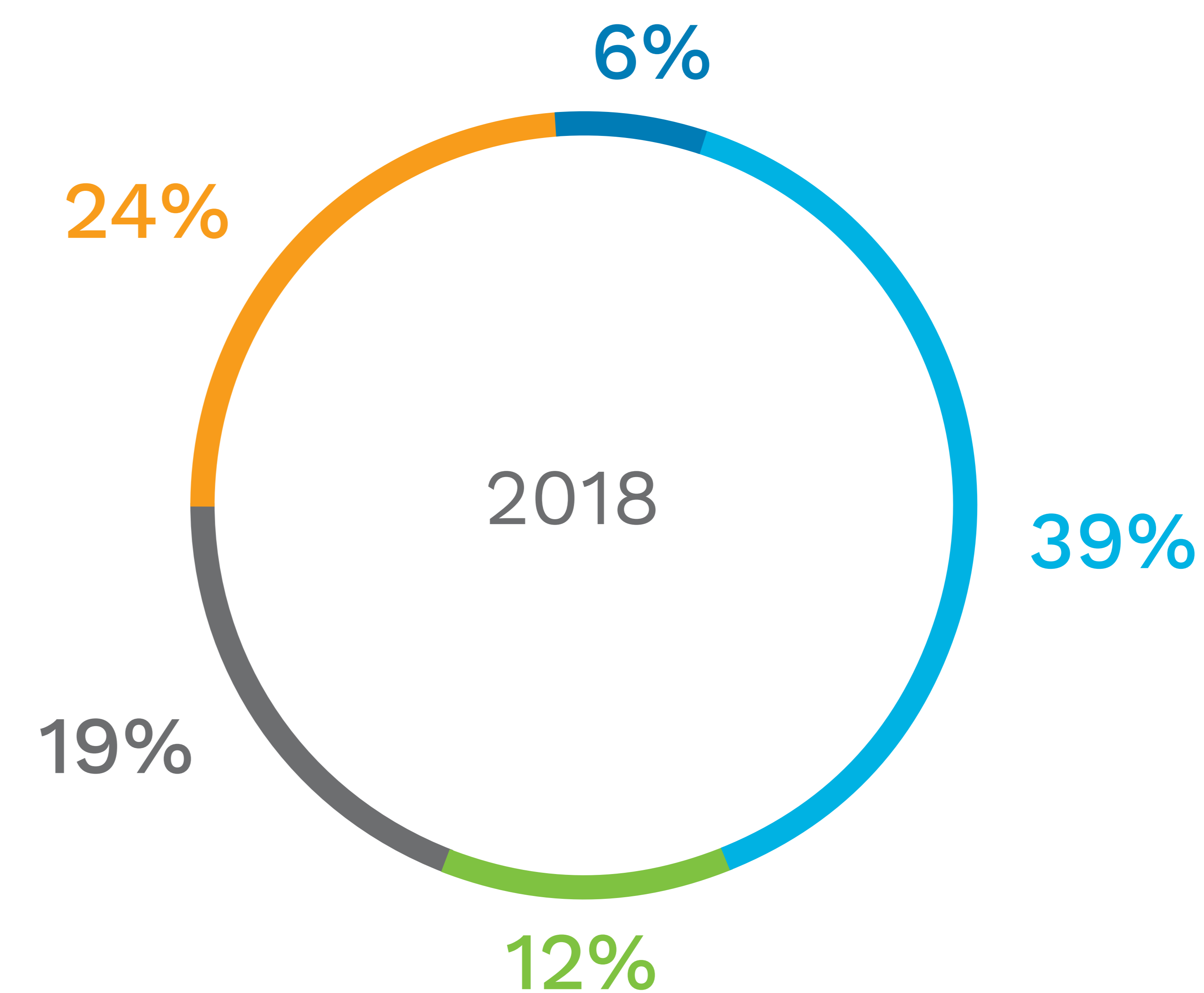
### Valor adicionado

O valor adicionado totalizou R\$ 3,1 bilhões. Esse indicador de agregação de riqueza corresponde à diferença de valores entre aquilo que a empresa produziu e os bens e serviços que ela utilizou nesse processo.

[201-1]

### DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO 2018 (R\$ MIL)

|                                 |                  |
|---------------------------------|------------------|
| Pessoal e encargos              | 175.275          |
| Impostos, taxas e contribuições | 1.228.385        |
| Despesas financeiras e aluguéis | 388.864          |
| Dividendos                      | 456.632          |
| Juros sobre capital próprio     | 141.599          |
| Lucros retidos                  | 741.202          |
| <b>Total</b>                    | <b>3.131.957</b> |

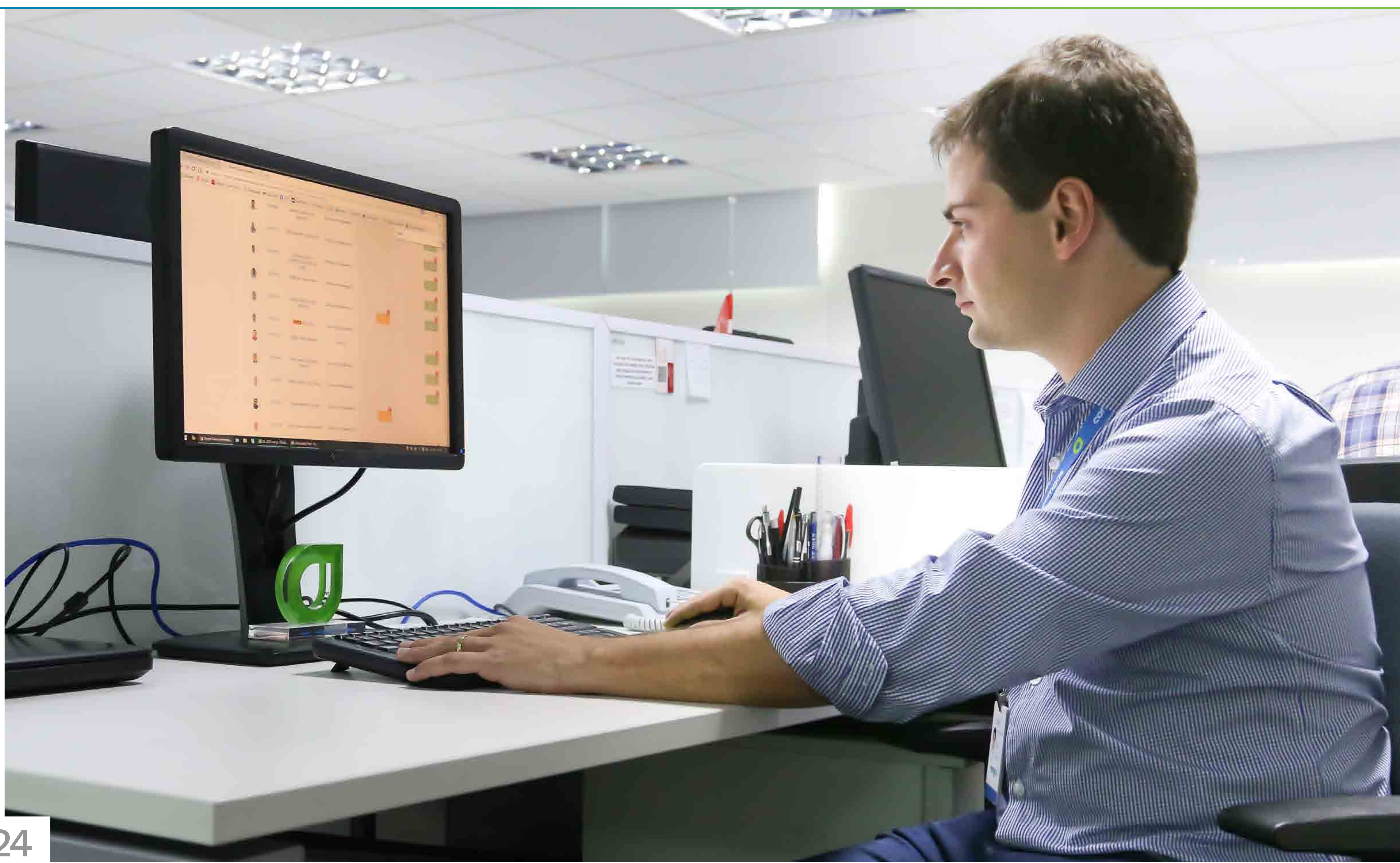


## INVESTIMENTOS

Diante da perspectiva de retorno à estabilidade regulatória, aceleramos os investimentos em 2018. Passamos da casa dos R\$ 460 milhões em 2017 para R\$ 530 milhões. Os investimentos são aplicados majoritariamente na expansão e saturação da nossa rede, para levarmos gás natural a um número cada vez maior de famílias. Investimos ainda na manutenção de nossos ativos existentes, bem como em tecnologia para o negócio.



**Restam apenas 40 km de redes em ferro fundido para a Comgás encerrar o ciclo de renovação, o que deve acontecer ainda em 2019.**



### Renovação da rede de ferro fundido

Restam apenas 40 km de redes em ferro fundido para a Comgás encerrar o ciclo de renovação, o que deve acontecer ainda em 2019. Essa revitalização – que consiste em inserir tubos de polietileno na tubulação existente de ferro fundido – aumenta a segurança operacional e traz oportunidades para a saturação do mercado graças à maior capacidade do sistema. O processo ainda envolve ajustes para o novo regime de pressão, com a instalação de reguladores junto aos medidores, e a substituição dos ramais de derivação que abastecem os clientes. A renovação começou no final dos anos 1990, quando possuíamos mais de 1.000 km de redes em ferro fundido no município de São Paulo. O material foi usado originalmente para a construção de redes de gás para baixas pressões.





6.

## RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

[102-42, 102-43]

A perenidade de nosso negócio está diretamente ligada à nossa capacidade de impactar positivamente o meio ambiente e todos os públicos com o quais nos relacionamos – de clientes à comunidade, passando pelos funcionários, fornecedores, acionistas e órgãos reguladores e governamentais. Na prática, fazemos isso por meio de nosso modelo de negócio e do investimento em soluções que desenham um novo futuro para a matriz energética do Brasil.

#### FUNCIONÁRIOS [102-8, 103-1, 103-3, 404-3]

No último ano, consolidamos o engajamento dos funcionários, incentivando o desenvolvimento de um perfil empreendedor em um ambiente cada vez mais favorável à geração de ideias e inovação. Para acompanhar a agilidade e modernização que a operação demanda, iniciamos um movimento de horizontalização da gestão.

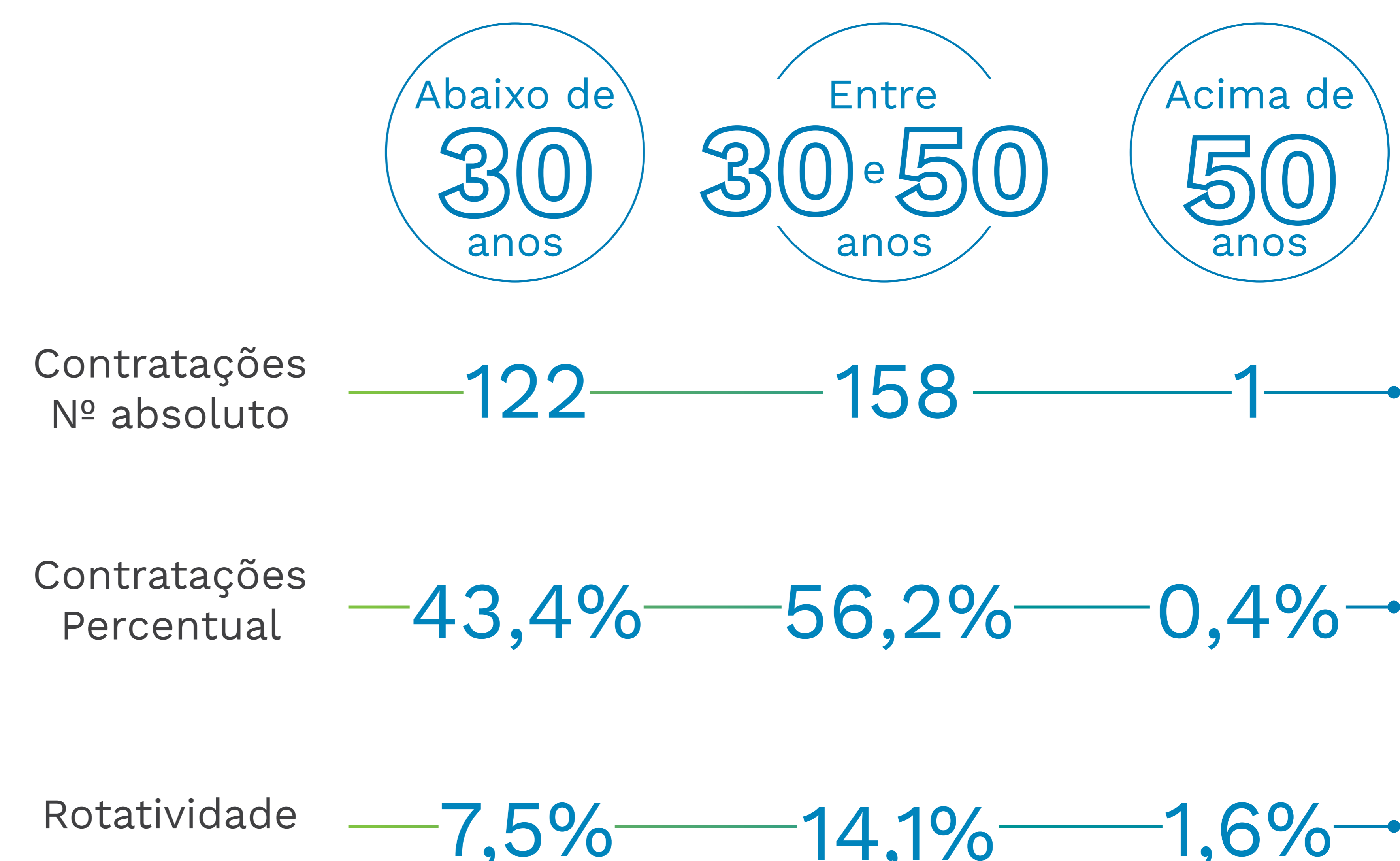
Implantamos também projetos-pilotos gerenciados com métodos ágeis<sup>4</sup> ou híbridos<sup>5</sup> e equipes multidisciplinares trabalhando em espaços mais colaborativos. Acreditamos que focar na alta performance faz toda a diferença no desempenho e entrega da companhia, o que faz da meritocracia um traço marcante da nossa gestão de talentos.

Encerramos o ano com 1.005 empregados permanentes – 12% a mais que em 2017 –, sendo 304 mulheres e 701 homens. Do total, 96,7% recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira. Também fazem parte de nossa equipe 2.468 funcionários indiretos, entre os quais 95% trabalham na construção, expansão e manutenção da nossa rede de distribuição de gás. Além disso, as admissões cresceram 103,62% frente à média dos últimos dois anos devido à demanda dos projetos de vendas/expansão.

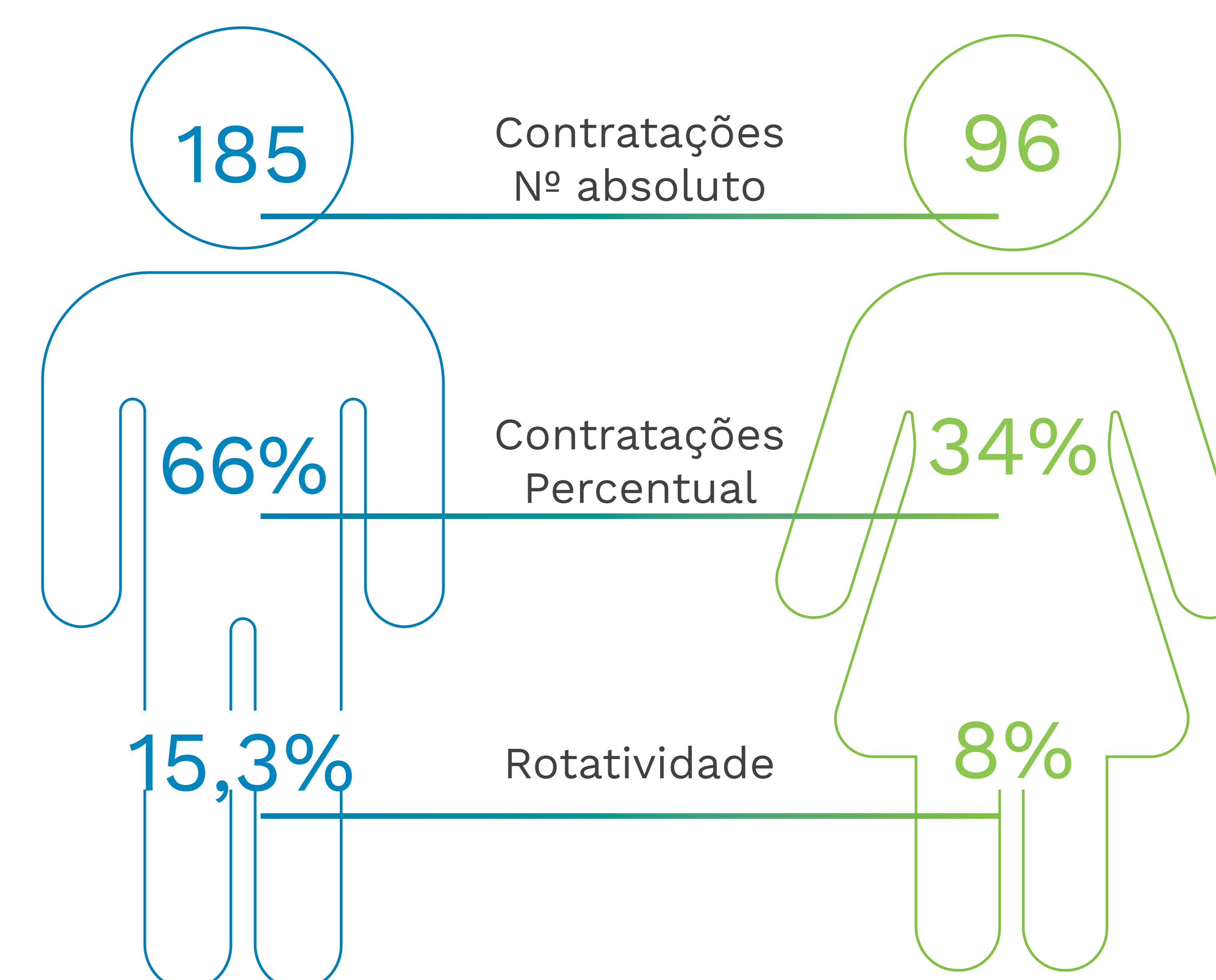
<sup>4</sup> Originário da indústria de software e TI, o método ágil não tem uma estrutura rígida de planejamento e foca mais na execução. Nesse modelo de gestão, o desenvolvimento e o ajuste contínuos são vitais para o processo.

<sup>5</sup> O gerenciamento híbrido combina elementos do método tradicional – como os principais parâmetros de planejamento – e aspectos dos métodos ágeis – por excelência, as dinâmicas de execução. Assim, busca as vantagens de ambos e equilibra o foco entre planejamento e execução.

### CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA EM 2018 [401-1]



### CONTRATAÇÕES POR GÊNERO EM 2018 [401-1]



## Programas de treinamento e desenvolvimento

[103-1, 103-2, 103-3, 404-2]

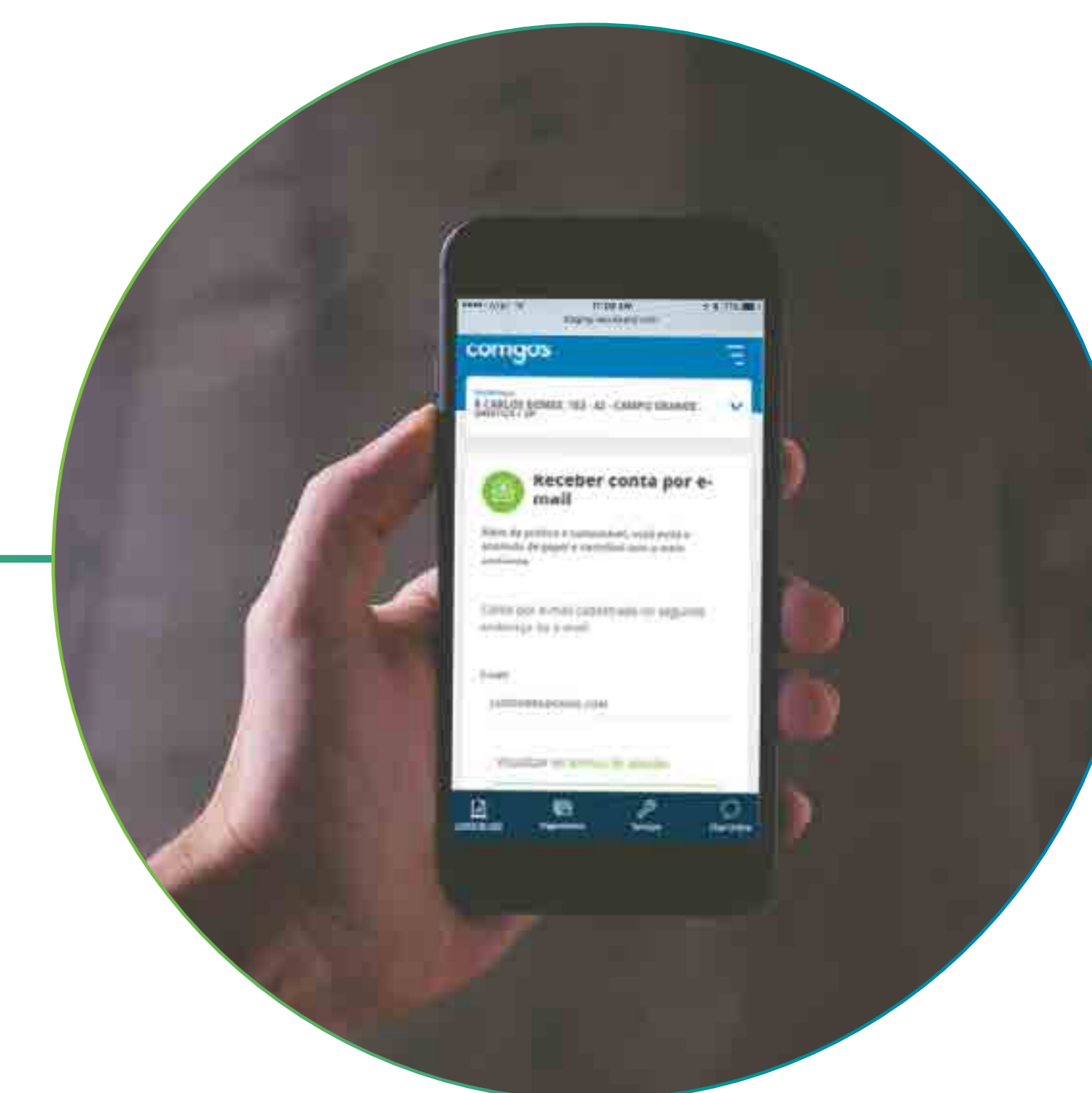
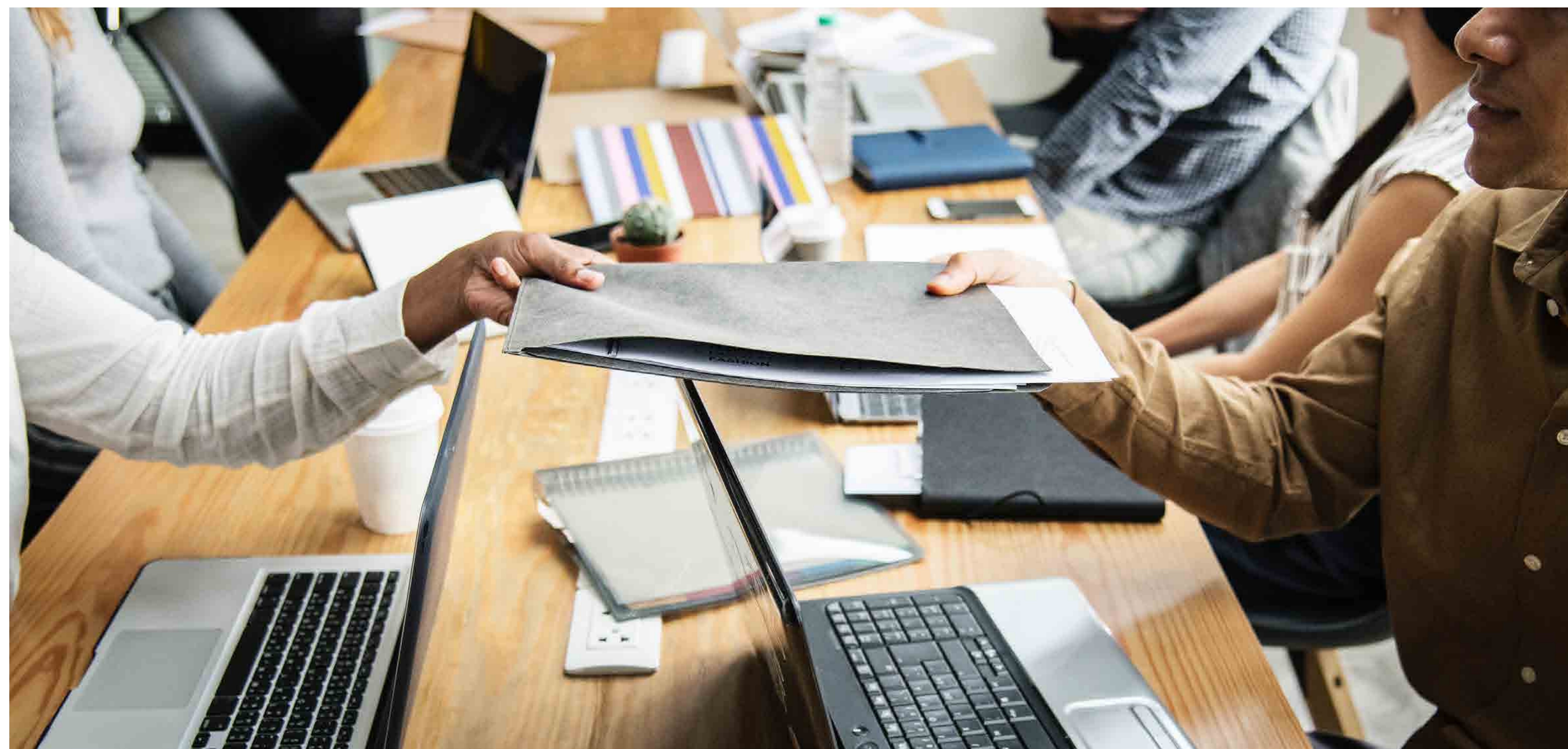
Até 2017, nossos treinamentos se baseavam em programas de escolas corporativas. No ano passado, mudamos a estratégia e passamos a direcionar nossos esforços aos treinamentos que de fato impactam o desenvolvimento da companhia. Com isso, reduzimos o volume de programas e colaboradores treinados para investir em mais qualidade e assertividade. Sob a nova ótica, ganharam destaque as formações para a liderança e os treinamentos técnicos de caráter inovador.

Impulsionamos a valorização do conhecimento ao lançar o Programa de Desenvolvimento de Liderança, em parceria com a Fundação Dom Cabral. O objetivo é fomentar na liderança uma visão orientada para o futuro e suporte da estratégia corporativa. A iniciativa é formada por dois módulos. O primeiro já aconteceu no ano passado e abordou temas como cultura, estratégia, liderança, ciclo de gestão de pessoas e alta performance.

Também em 2018, estruturamos o Trainee Upper, onde os contratados têm a oportunidade de atuar em diferentes áreas da companhia e participar de um programa de mentoring que os preparam para assumir posições estratégicas no futuro.

## CLIENTES

Desde 2016, estamos trabalhando em um processo de transformação cultural que coloca o consumidor no centro das nossas atenções. Esse processo começa desde o momento em que definimos a direção dos nossos investimentos, orientados pelos vetores de valor da companhia no relacionamento com o consumidor (expansão, rentabilização, saturação e fidelização). Nosso objetivo é conhecê-lo em profundidade, ir aonde ele está e garantir o acesso a todas as vantagens e possíveis usos do gás natural encanado. Para isso, contamos com uma estrutura completa de relacionamento com o usuário para registrar suas solicitações e respondê-las dentro dos prazos estabelecidos no Contrato de Concessão.



## Canais de atendimento

- [Comgás Virtual](#) (canal de autosserviço pela internet e via dispositivos móveis)
- Interação por redes sociais
- Atendimento presencial
- Central de Atendimento e Emergência 24h (08000 110 197)

Em 2018, reduzimos em 30,4% o índice de reclamações. No ano anterior, a queda já havia batido a marca dos 57%, fruto das ações para trazer mais agilidade no atendimento por meio do uso de canais virtuais. Dando continuidade à iniciativa, nos aprofundamos na análise da causa-raiz para fazer ajustes de rota e correções de processos. Como resultado, o índice de resolução no primeiro atendimento (FCR – First Call Resolution) passou de 84,5% para 86,7%.

Para mensurar o grau de satisfação e fidelização do cliente investimos na pesquisa Net Promoter Score (NPS). Os dados servem de base para o índice de Recomendação da Experiência do Cliente (REC), cujo resultado acumulado chegou a 43 pontos em 2018 - nota 13% mais alta que no ano anterior. Essa nota nos coloca em uma zona de aperfeiçoamento, na qual estamos mapeando melhorias e oportunidades em processos que possam ser revistos para transformar a experiência de nossos clientes. Por sua vez, a pesquisa da ARSESP de satisfação dos clientes mostra que 97% deles estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a Comgás.



### COMUNIDADES [103-1, 103-2, 103-3, 413-1]

Promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida e bem-estar de toda a nossa rede de relações também é prioridade na Comgás. Conheça as principais iniciativas trabalhadas ao longo de 2018:

#### #Nossofuturo

O novo programa de voluntariado da Comgás valoriza o progresso social por meio de ações que estimulem o desenvolvimento da educação, o acesso a oportunidades de crescimento social e redução das desigualdades. A primeira empreitada foi revitalizar a Escola Estadual São Paulo, que abriga mais de 180 alunos na capital paulista. A transformação das salas de aula, corredores e o pátio recreativo contou com 200 voluntários – entre funcionários da Comgás, terceirizados e comunidade escolar.

### VOLUNTARIADO EM NÚMEROS



127

colaboradores da Comgás (entre contratados e familiares)



73

alunos, pais, professores e funcionários da escola

### AVALIAÇÃO DOS COLABORADORES DA COMGÁS



100%

voltariam a participar de uma ação promovida pela Comgás



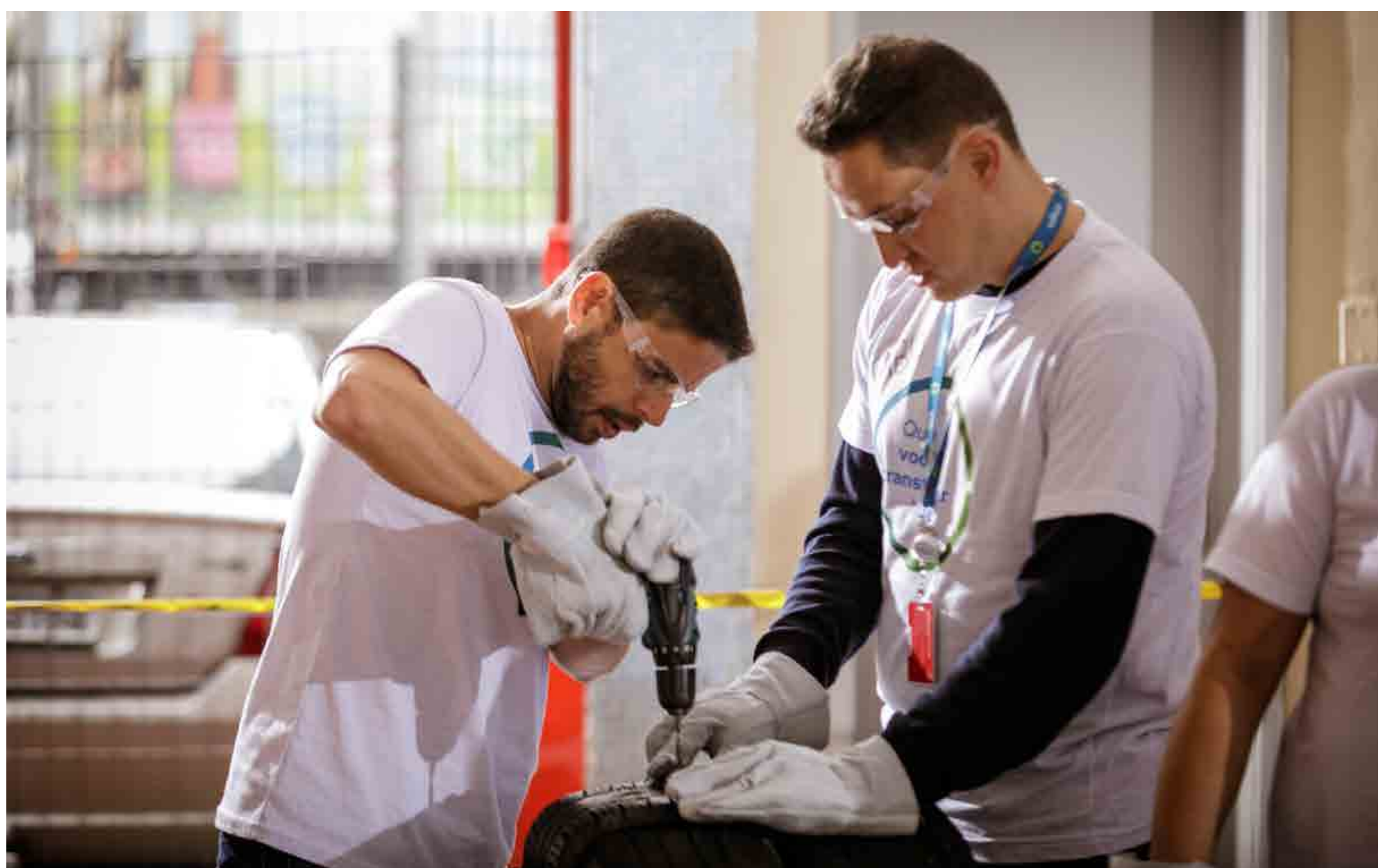
84%

avaliaram a ação como ÓTIMA



16%

avaliaram a ação como BOA



### Associação com a Parceiros da Educação

Financiamos o plano anual de ação da Escola Estadual São Paulo, elaborado com o apoio técnico da Parceiros da Educação. O objetivo é melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações externas de Língua Portuguesa e Matemática. Como resultado, a Escola saiu de um IDESP<sup>6</sup> de 2,5 para 4,4 em 2018.

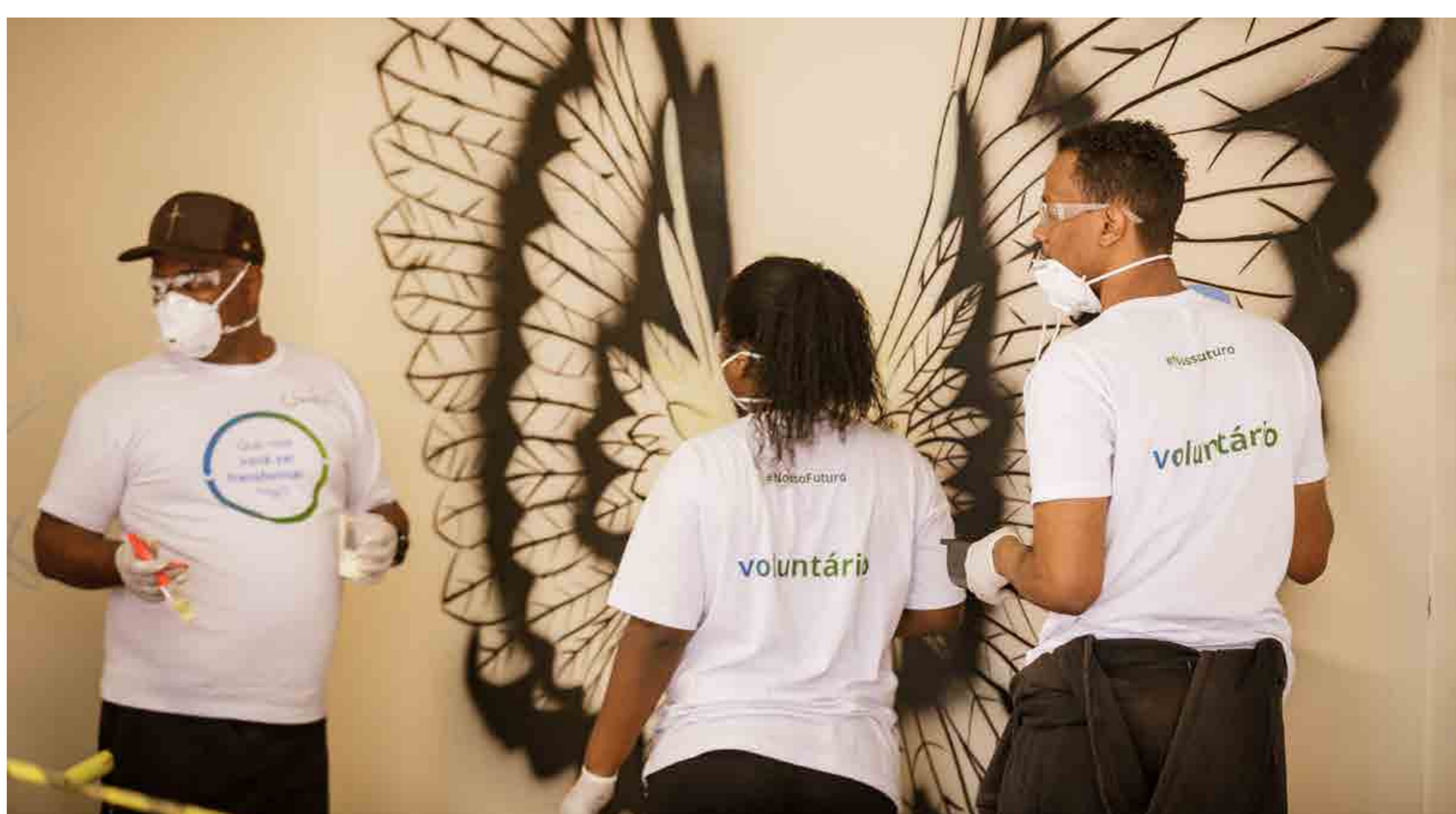
### Parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

Participamos da formação técnica gratuita de soldador, gasista e instalador predial, voltada para a comunidade, parceiros de negócios e fornecedores. Entre agosto de 2018 a abril de 2019, foram 1.344 horas de treinamento para 133 profissionais – entre eles, 45 se formaram como soldadores, 75 gasistas e 13 instaladores prediais.

### Fundação SOS Mata Atlântica

Por meio do Programa Florestas do Futuro, já plantamos um total de 45.000 mudas de espécies nativas, recuperando aproximadamente 27 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP). No ano passado, finalizamos as manutenções do plantio realizado no município de Indaítuba, que reúne 15.000 mudas.

<sup>6</sup> O Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp) é o indicador que sintetiza o desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo e as taxas de aprovação. As notas variam de 1 a 10.



### **FORNECEDORES** [103-1, 103-2, 103-3]

Em 2018, para garantir a integridade da relação com nossos fornecedores, revisamos as nossas políticas e procedimentos de Suprimentos, buscando evoluir em termos de governança, assegurando agilidade e organização aos nossos processos de compras e contratações de serviços. Frisamos que sempre adotamos boas práticas que tornem nossos processos auditáveis. Além disso, reunimos um grupo de profissionais de áreas estratégicas, com o objetivo de desenvolver treinamentos, ações de conscientização e auditorias em determinados fornecedores.

Já considerando nossa agenda de negócios, iniciamos a avaliação sobre a mobilização das empresas de serviços de obras, no sentido de termos a sensibilidade do impacto das mobilizações, que chamamos de custo fixo, sobre o todo.



### **Auditorias** [102-11, 103-2, 103-3, 308-1, 414-1]

Os processos de auditoria nos ajudam na verificação de assuntos relacionados à destinação de resíduos, controles de ações e danos ambientais e capacitação de colaboradores sobre os temas de preservação, reciclagem e acomodação correta de produtos. Em 2018, todos os fornecedores foram avaliados segundo critérios ambientais pré-estabelecidos. Do total, 8% foram considerados críticos para aspectos ambientais.

Dessa forma, a Comgás tem condições de apurar a maturidade dos parceiros em relação à práticas de sustentabilidade e gerar planos de melhoria contínua durante a vigência do contrato, entendendo a necessidade de capacitar, monitorar e controlar.

Juntos aos fornecedores considerados mais críticos, procedemos da seguinte forma:

- **Fornecedores de Materiais:** visitas de auditoria para concluir a requalificação de todos em até cinco anos. Verificamos critérios e acompanhamos parâmetros da ISO 14001 (não impede homologação). Exigimos ainda que a empresa apresente plano e comprovação de controle e disposição de resíduos.
- **Fornecedores de Serviços (cuja execução do serviço seja acima de 30 dias):** analisamos a situação financeira da empresa e acompanhamos a regularidade no pagamento de INSS, FGTS e Salários. Exigimos também que a empresa tenha um plano de gestão de resíduos e comprove a destinação adequada (CADRI e recibo do aterro).

## Cadeia de fornecedores [102-9]

### COMPRAS DE GÁS



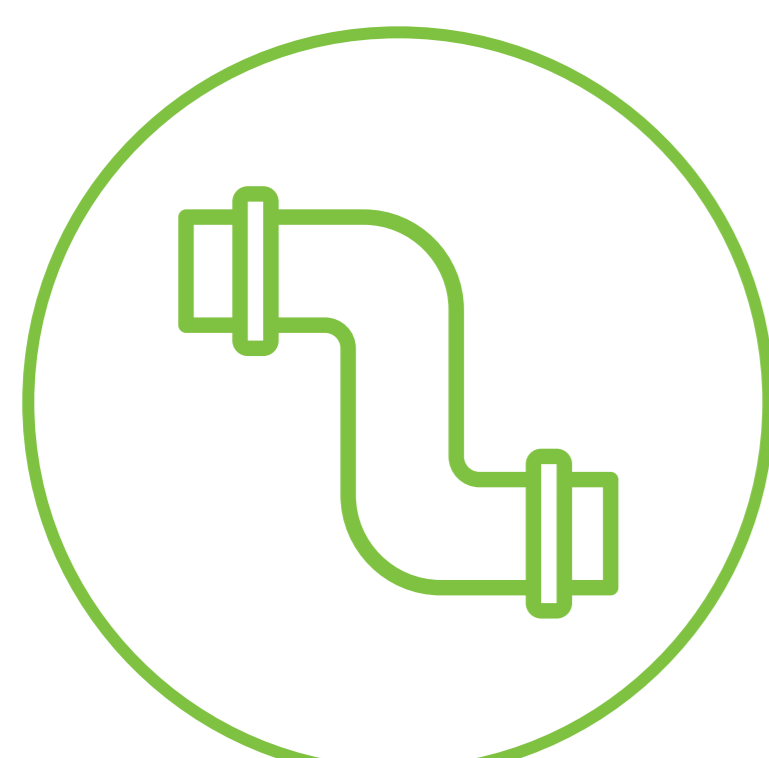
A Petrobras é atualmente o principal fornecedor.

### SERVIÇOS



Construção de rede, ramais, instalações internas, gerenciamento e fiscalização, assistência ao cliente e leituristas. Em 2018, investimos no desenvolvimento de novos parceiros para acompanhar o ritmo de expansão e garantir o atendimento com qualidade e segurança.

### MATERIAIS



Tubos, conexões, válvulas, medidores, reguladores e estações. No ano passado, a Comgás adotou uma abordagem ainda mais detalhada de homologação dos itens que vão a campo.



### Programa de excelência

Em 2018, desenvolvemos um programa de excelência para os nossos nove maiores parceiros operacionais de construção em campo. A iniciativa, implantada em 2019, reúne 78 itens para ajudá-los a melhorar sua gestão e qualidade das entregas, bem como desenvolver seus próprios negócios.



### Proporção de gastos com fornecedores locais de produtos e serviços<sup>7</sup> [204-1]

**40,35%** é o percentual do orçamento destinado a fornecedores locais (do estado de São Paulo).

<sup>7</sup> Excluindo a Petrobras, o percentual de compra local sobe para 96,23%.

## ÓRGÃO REGULADOR E GOVERNO [103-1, 103-2, 103-3]

Somos uma concessionária de serviço público de gás natural, o que nos mantém em contato permanente com a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP), órgão, que regula, controla e fiscaliza nossas atividades. A ARSESP é também responsável por prever o equilíbrio econômico-financeiro da Comgás e balancear as relações entre a concessionária, o mercado e o poder concedente, estabelecendo um regime de “tarifas teto” e revisões tarifárias a cada cinco anos.

### 4ª Revisão tarifária

Em 2018, com o intuito de oferecer soluções e incentivos para as discussões a respeito da Revisão Tarifária que se iniciaria, a Comgás elaborou um Memorando de Entendimento<sup>8</sup> em parceria com importantes agentes do mercado. O documento continha um conjunto de propostas que visava não só a estabilidade regulatória, como também os investimentos necessários na infraestrutura energética. Em dezembro desse mesmo ano, a ARSESP assumiu o compromisso público de se posicionar conclusivamente sobre o Memorando e estabeleceu um cronograma de eventos para processar a 4ª Revisão Tarifária e endereçar a 3ª Revisão.

Em 23 de maio de 2019, a ARSESP publicou a [Nota Técnica Final NTF-0030-2019](#) e o [Relatório Circunscrito](#) referentes à conclusão da 4ª Revisão Tarifária, que compreende o período de 31 de maio de 2018 a 30 de maio de 2024.



A diversificação que o gás natural traz para a matriz energética paulista é cada vez mais relevante.

Em relação à Margem Máxima (P0), determinou-se o valor de R\$ 0,5182 por metro cúbico. Para o Fator X, o percentual estabelecido foi 0,52% ao ano – por meio de sua aplicação como redutor do ajuste anual das margens pelo IGPM, serve para compartilhar com o consumidor o incremento de eficiência operacional ao longo do ciclo pós-Revisão Tarifária. Cabe destacar que a revisão do ciclo de 2014 ainda não foi concluída devido a questionamentos de ordem administrativa e jurídica.

### Parcerias com o Governo

Também avançamos na parceria com o Governo por meio da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Investe São Paulo). Este

prevê um investimento de R\$ 20 bilhões para os próximos dez anos, sendo R\$ 10 bilhões provenientes da Comgás e o restante de agentes externos. O objetivo é atrair novos empreendimentos para a nossa área de concessão, flexibilizar o mercado, focar na expansão da rede e impulsionar a demanda.

<sup>8</sup> Desenvolvido pela Comgás em conjunto com a FIESP, Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro (ABVIDRO), Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE), Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM), Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimentos (ASPACER) e Associação Nacional dos Consumidores de Energia (ANACE).



# 7.

## PERFORMANCE DAS OPERAÇÕES







## SAÚDE E SEGURANÇA [103-1, 103-2]





A Saúde e Segurança dos nossos funcionários, terceiros e da comunidade é uma prioridade absoluta em nosso modelo de negócio – um valor e um compromisso inegociável da Comgás. Nossa atuação é baseada em procedimentos técnicos e administrativos que buscam mitigar riscos e impedir acidentes tanto nas atividades de campo quanto nos ambientes administrativos. Investimos fortemente em campanhas de conscientização, abordando os riscos do gás natural e as ações preventivas que devem ser tomadas para evitar acidentes.



### EMPREGADOS COMGÁS [403-2]

| Por gênero e tipo de lesão | 2017  |   | 2018  |   |
|----------------------------|---|---|---|---|
|                            |  |  |  |  |
| Número de fatalidades      | 0   | 0   | 0   | 0   |
| Taxa de lesões (LTIF)      | 0,27  | 0   | 0,47  | 0,11  |
| Taxa de lesões (TRCF)      | 0,66  | 0   | 1,75  | 0,11  |

### TERCEIROS [403-2]

| Por gênero e tipo de lesão | 2017  |   | 2018  |   |
|----------------------------|---|---|---|---|
|                            |  |  |  |  |
| Número de fatalidades      | 0   | 0   | 0   | 0   |
| Taxa de lesões (LTIF)      | 0,19  | 0   | 0,47  | 0   |
| Taxa de lesões (TRCF)      | 0,58  | 0   | 1,56  | 0   |

## SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL (INTEGRIDADE DE ATIVOS) [103-2, 103-3]

O Sistema de Gestão de Segurança Operacional (Integridade de Ativos) tem como objetivo evitar a perda de contenção e falha no fornecimento de gás natural canalizado, garantindo assim a Segurança Operacional. Sua estrutura é baseada em quatro pilares: Gestão de riscos; Gestão de ciclo de vida do ativo; *Compliance* técnico normativo e Cultura de segurança operacional, conforme figura abaixo.

### INTEGRIDADE DE ATIVOS



A **Gestão de Riscos** demonstra e assegura que os instrumentos e as medidas de operabilidade e de segurança que estão em vigor são adequadas e suficientes para evitar ou reduzir os efeitos de um incidente ou acidente grave.

A **Gestão do Ciclo de Vida do Ativo** tem por objetivo a gestão de risco de danos e irregularidades de forma a gerenciar o risco de obras de terceiros próximas a rede de distribuição de gás e garantir a regularização das não conformidades construtivas identificadas nos ativos da Comgás.

A Comgás possui hoje uma rede georreferenciada e acessível para consultas por meio do [site](#). Além disso, informações cadastrais orientativas dos ativos são enviadas quando solicitados. O site da Comgás possui informações técnicas para execução de obras próximas as redes de gás, além do atendimento de consultas técnicas ligadas ao cadastro da rede. Através do 08000 110 197 é possível solicitar orientações para execução de obras. Além disso, é feita a gestão da manutenção e renovação dos ativos.

O **Compliance Técnico Normativo** é o responsável pela governança das normas técnicas e das competências técnicas necessárias, em parceria com a área de Treinamento Técnico. Em 2018, iniciamos a revisão de todas as normas, procedimentos e formas de treinamento ligados à segurança operacional, com o apoio de consultores externos, garantindo a melhoria contínua. A implantação das ações se dará ao longo de 2019. Para cada atividade crítica, haverá um plano de desenvolvimento de competências específicas, bem como o controle dos profissionais – funcionários e terceiros – que precisam passar pela capacitação.

A **Cultura de Segurança Operacional** é reforçada diariamente por meio de ações de disseminação de lições aprendidas, gestão de indicadores de integridade dos ativos e treinamentos. Em outubro de 2019 a Comgás realizou, ao longo de uma semana, um evento denominado Experiência Comgás, onde os funcionários de contratadas da Comgás e de outras concessionárias, bem como agentes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil, foram mobilizados e capacitados. Em ambiente de simulação 3D e 5D, foram apresentadas situações de risco e suas potenciais consequências; situações de vazamentos e cheiro de gás nas residências; casos de danos causados a rede e formas de prevenção. Ao todo foram impactados mais de 3.000 profissionais.



## SEGURANÇA COLABORATIVA

O aplicativo **Obra Segura Comgás**, que mapeia toda a nossa rede na capital paulista, permite que qualquer pessoa reporte – de maneira colaborativa – eventuais obras de infraestrutura próximas às tubulações de gás.

## “EXCELÊNCIA EM SEGURANÇA” [403-1]

A “segurança como um valor inegociável” é um dos principais compromissos da nossa Política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Integridade de Ativos. Temos discussões e reflexões frequentes a respeito de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, as quais abrangem os vários níveis da companhia e também contratados e subcontratados de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SSMQ) que realiza encontros mensais com os gestores e diretores da Comgás, e das empresas contratadas e subcontratadas, para compartilhar boas práticas, alinhar as expectativas sobre o papel da liderança na disseminação da Cultura de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Contamos também com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, que foi desenvolvido, aprovado e implantado com base nas avaliações de riscos das atividades desenvolvidas na companhia.

## RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS [IF0102-03]

Nosso Plano de Atendimento de Emergência (PAE) determina os procedimentos técnicos/ administrativos que devem ser adotados em situações de emergência. Ele prevê medidas rápidas, eficientes e ordenadas para minimizar os danos e prejuízos gerados pela emergência, de forma a restabelecer a operação e preservar as instalações, a segurança das comunidades locais e a qualidade ambiental. O PAE também estabelece mecanismos de articulação com os órgãos Estaduais e Municipais, bem como com empresas transportadoras de gás natural, para se adotar as ações cabíveis no combate e controle de emergências.

## SEMANA DE SEGURANÇA [403-4]

Em 2018, a Semana de Segurança reuniu quatro mil pessoas – entre funcionários, fornecedores e demais parceiros – em cada uma das duas edições. Em maio, o tema foi a segurança ocupacional. A programação contou com uma feira de práticas seguras relativas às atividades de maior risco na execução/operação da Comgás. Cada contratada usou sua própria base para realizar o evento.

Já em outubro, o foco foi a segurança operacional e a sede foi a própria Comgás. Ao longo de uma semana – denominada Experiência Comgás – recebemos os funcionários de nossas contratadas e de outras concessionárias, bem como agentes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. Em ambiente de simulação 3D e 5D, foram apresentadas situações de risco e suas potenciais consequências; de vazamento e cheiro de gás nas residências; e de prevenção de danos, com foco na solicitação de informações cadastrais por terceiros.

### REVISÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA OPERACIONAL

Em 2018, iniciamos a revisão de todas as normas, procedimentos e formas de treinamento ligados à segurança operacional, com o apoio de consultores externos. O objetivo é melhorar um histórico que já é satisfatório, mas que ainda apresenta oportunidades de melhorias. A implantação das ações se dará ao longo de 2019. Para cada atividade crítica, haverá um plano de desenvolvimento de competências específicas, bem como o controle dos profissionais – funcionários e terceiros – que precisam passar pela capacitação.



### Prêmio internacional de Excelência em Segurança

A Comgás foi reconhecida pela 11ª vez consecutiva como destaque em segurança pela American Gas Association (AGA), entidade internacional que representa mais de 200 empresas de energia e que reconhece aquelas com menor índice de incidentes ocupacionais. Em 2018, conquistamos o primeiro lugar na categoria “Excelência em Segurança dos Empregados”, na qual concorremos com mais de 100 distribuidoras de gás de vários países.

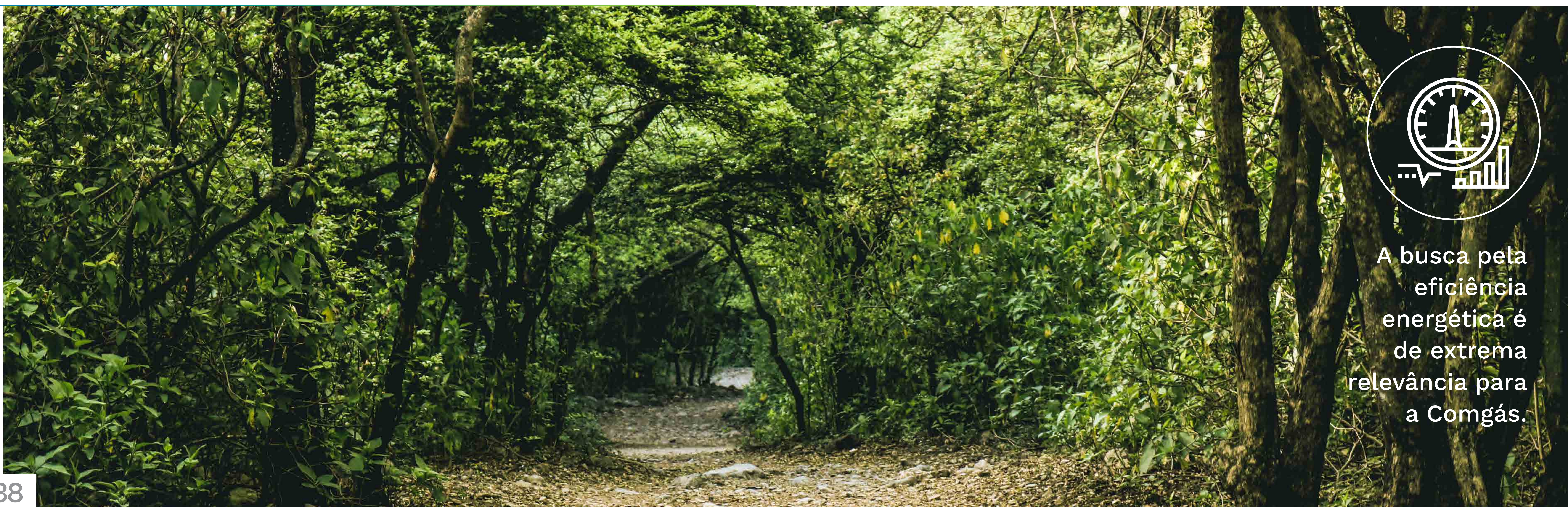
## ECOEFIÊNCIA OPERACIONAL

### ENERGIA [103-1, 103-2, 103-3, 302-1, 302-2]

A busca pela eficiência energética é de extrema relevância para a Comgás, uma vez que a energia está intrinsecamente ligada à operação e é mandatória para o monitoramento e controle da rede de distribuição de gás. O consumo total de energia dentro da organização foi de 25.224.760,91 MJ/ano.

Fazemos a gestão periódica do consumo de eletricidade e gás natural, a fim de compreender eventuais oscilações no consumo, propor o uso de sistemas e equipamentos mais eficientes, evitar impactos sobre o meio ambiente e reduzir custos. Nossa base de São José dos Campos, por exemplo, conta com uma usina fotovoltaica que produz parte da energia que consome. Em 2018, foram gerados 312.804 MJ ou 86,89 MWh.

| Consumo (GJ)                | 2017      | 2018      |
|-----------------------------|-----------|-----------|
| Consumo de energia elétrica | 13.200,96 | 14.208,88 |
| Etanol                      | 8.495,12  | 6.847,60  |
| Óleo diesel                 | 4.064,93  | 3.361,00  |
| Gás natural                 | 28.773,73 | 28.988,23 |
| Gasolina                    | 581,35    | 323,60    |



A busca pela eficiência energética é de extrema relevância para a Comgás.

### EMISSÕES [103-1, 103-2, 103-3, 201-2]

Em 2018, uma série de iniciativas contribuiu para a redução de 13% no volume de emissões de gases do efeito estufa (GEE). A renovação da rede de ferro fundido, que está prestes a terminar, contribuiu para eliminar vazamentos de gás natural ocasionados por trincas e rachaduras, uma das formas mais eficientes de reduzir o número de vazamentos de metano (CH<sub>4</sub>), que é o principal componente do gás natural e com poder de colaborar com o efeito estufa 21 vezes mais que o gás carbônico.

A segurança dos dutos também está no nosso foco de atenção, por exemplo, nas redes de aço carbono aéreas situadas em locais de travessia e em uma extensão de 1,5 km na subida da Serra do Mar. Para elas, já temos planos de manutenção preventiva, com inspeções e programação de serviços de manutenção em pintura.



### EMISSÕES DIRETAS BRUTAS DE GEE (ESCOPO 1) EM TONELADAS DE CO<sub>2</sub> EQUIVALENTE [305-1]



\*Cálculo seguindo o Escopo 1

### REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE [305-5]

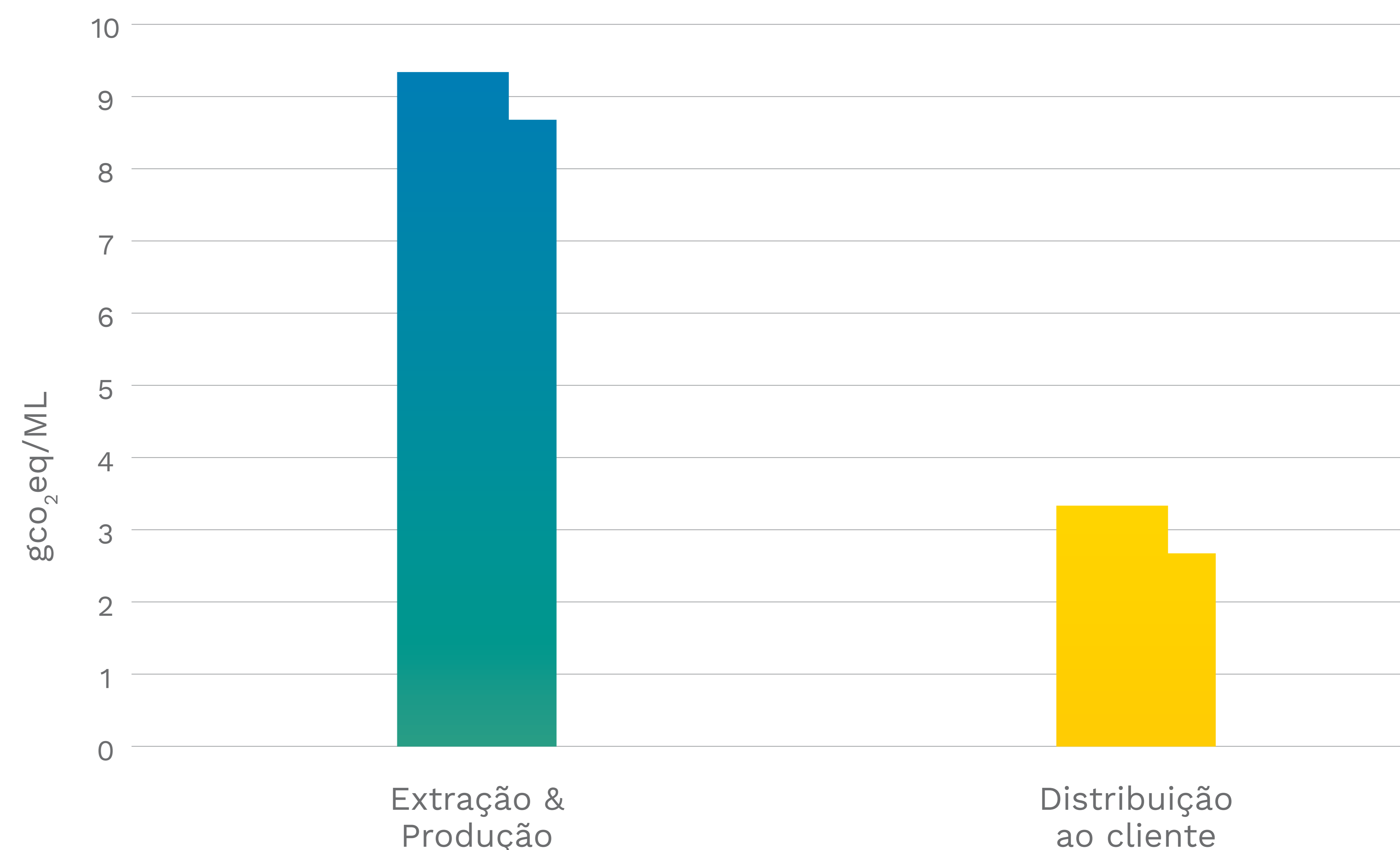


### Inventário de emissões

Em 2018, realizamos nosso primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa para entender de forma mais detalhada quais os impactos de nossa cadeia produtiva (desde a extração do gás natural até a entrega ao cliente) e identificar oportunidade de melhoria tanto para os cálculos de emissão, como para as nossas operações.

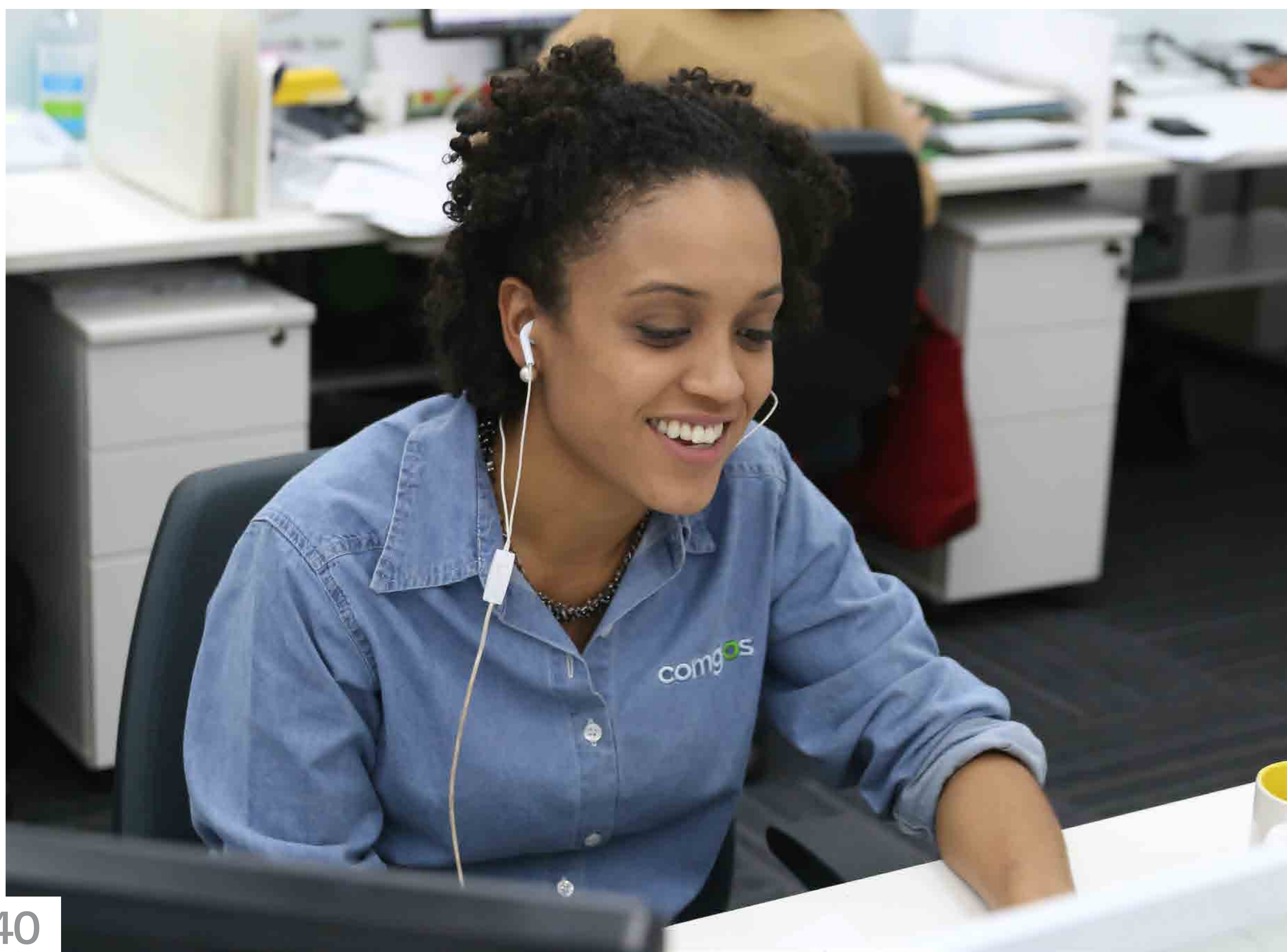
Por meio desse estudo, identificamos que nossa pegada de carbono é de 12,8 g CO<sub>2</sub>eq por MJ. Se compararmos com a pegada de carbono do petróleo, por exemplo, nosso impacto é 66,2 g CO<sub>2</sub>eq por MJ menor (79g CO<sub>2</sub>eq por MJ no total deste produto)<sup>9</sup>. A principal contribuição nas emissões nas etapas do ciclo de vida avaliado é a pro-

dução, com emissões de 9,4 g de CO<sub>2</sub>eq por MJ. Esta etapa (produção) contribui com 74% da pegada de 1 MJ e inclui os processos de exploração e produção de gás natural. Já o processo de distribuição tem emissões de 3,4 g de CO<sub>2</sub>eq por MJ de energia entregue, o que representa 26% da pegada.



A partir desses resultados, a ideia é desenvolver planos de curto e longo prazo para a redução de emissões de GEE, com indicadores específicos de desempenho e cronogramas.

<sup>9</sup> Fonte: <https://www.opetroleo.com.br/shell-pretende-reduzir-a-pegada-de-carbono-das-operacoes-de-petroleo-e-gas/>





## Impacto Ambiental

Há ganhos ambientais quando se utiliza o gás natural encanado como alternativa a combustíveis como os óleos BPF 4,5% e 1%, diesel S10 e S500 e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Confira os principais benefícios em relação à emissão de gases que poluem a atmosfera:

- Dióxido de Carbono (CO<sub>2</sub>), Óxidos de Nitrogênio (NOx) e Material Particulado (MP): reduzem-se as emissões em relação aos demais combustíveis analisados.
- Óxidos de Enxofre (SOx): cai a emissão de SOx em relação aos demais combustíveis analisados, com exceção do diesel S10.
- Monóxido de Carbono (CO) e Compostos Orgânicos Voláteis (COVs): reduzem-se as emissões em relação ao GLP.

Outra vantagem é a diminuição do tráfego de caminhões que transportam os demais combustíveis. Segundo relatório de Estimativa de Emissões desenvolvido pela Comgás, tendo como campo de pesquisa Cubatão (SP), estima-se que a substituição deles pelo gás natural eliminaria de 9 km a 22 km de filas de caminhões-tanque no município todos os meses.

Com reservas imensas já descobertas no País, o gás natural figura nas próximas décadas como uma energia de transição para a chamada “economia verde”: é uma opção com oferta disponível, economicamente viável e ambientalmente sustentável.

## Desenhando o futuro

O uso do gás natural é uma tendência cada vez mais em alta no mundo, e a Comgás está na linha de frente de iniciativas que transformam e antecipam o futuro das pessoas e dos negócios. É o caso do Inova Comgás, que reúne anualmente projetos de grande relevância em Conservação e Racionalização do Uso do Gás Natural (C&R) e Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D). Em 2018, a companhia investiu R\$ 5,9 milhões no programa, que já selecionou nove projetos das seguintes áreas para implantação: segurança operacional, ampliação do uso do gás natural e métodos de construção mais eficientes e seguros. Todos esses projetos atendem aos requisitos do Programa Anual de Pesquisa e Desenvolvimento da ARSESP.

8.

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

[102-55]

| STANDARD GRI                        | DISCLOSURE  | COMENTÁRIO   | PÁGINA |
|-------------------------------------|---|--|--------|
| GRI 101: FUNDAMENTOS 2016           |   |  |        |
| DISCLOSURES GERAIS                  |   |  |        |
| GRI 102:<br>Disclosures Gerais 2016 | 102-1 - Nome da Organização   |  | 7      |
|                                     | 102-2 - Atividades, marcas, produtos e serviços                                 |  | 7      |
|                                     | 102-3 - Localização da sede   |  | 53     |
|                                     | 102-4 - Localização das operações   |  | 9      |
|                                     | 102-5 - Propriedade e forma jurídica  | Concessionária de serviços públicos privatizada em 1999, é uma sociedade por ações, listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. Seu controlador é a Cosan S.A., com, atualmente, 97,29% do total de ações emitidas pela Companhia   |        |
|                                     | 102-6 - Mercados atendidos  |  | 10     |
|                                     | 102-7 - Porte da organização  |  | 22     |
|                                     | 102-8 - Informações sobre empregados e outros trabalhadores                     |  | 26     |
|                                     | 102-9 - Cadeia de fornecedores  | O fornecimento do gás tem como seu principal fornecedor a Petrobras. Os principais fornecedores de serviços são Uniforte, Sial, Concrejato, CS, Conexão, Unigás, Mafe, Engemont, Bureau Veritas, Sanear, entre outros. Já os de materiais são Emmeti, FGS, Plasson, Nicoll, Itron, Lao, Emerson e Clesse | 29     |
|                                     | 102-10 - Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores | Abertura do escritório de vendas de Santo André  |        |
|                                     | 102-11 - Princípio ou abordagem da preocupação                                  |  | 17     |
|                                     | 102-12 - Iniciativas externas   | Signatário do Acordo de Paris - COP21<br>Parceria com SOS Mata Atlântica   |        |

| STANDARD GRI                               | DISCLOSURE   | COMENTÁRIO   | PÁGINA |
|--|--|--|--------|
| GRI 102:<br>Disclosures Gerais 2016        | 102-13 - Participação em associações   | <p>ABEGÁS: Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado</p> <p>COGEN: Associação da Indústria de Cogeração de Energia</p> <p>SINDIENERGIA: Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo</p> <p>CIESP: Centro das Indústrias do Estado de SP</p> <p>IBEF: Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças</p> <p>LIDE: Lideranças Empresariais</p> <p>IBP: Instituto Brasileiro de Petróleo</p> <p>IBE: Instituto Brasileiro de Executivo</p> <p>CIESP Cubatão</p> <p>AGA: American Gas Association</p> <p>GOI: Gas Operations Innovation Alliance</p> |        |
| <b>ESTRATÉGIA</b>                          |  |  |        |
| GRI 102:<br>Disclosures Gerais 2016        | 102-14 - Declaração do decisor mais graduado da organização                          |  | 3      |
|  | 102-15 - Principais impactos, riscos e oportunidades                                 |  | 18     |
| <b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>                 |  |  |        |
| GRI 102:<br>Disclosures Gerais 2016        | 102-16 - Valores, princípios, padrões e normas de comportamento                      |  | 12, 16 |
| <b>GOVERNANÇA</b>                          |  |  |        |
| GRI 102:<br>Disclosures Gerais 2016        | 102-18 - Estrutura de governança   |  | 14     |
| <b>ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS</b> |  |  |        |
| GRI 102:<br>Disclosures Gerais 2016        | 102-40 - Lista de partes interessadas  |  | 6      |
|  | 102-42 - Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento |  | 25     |

| STANDARD GRI                        | DISCLOSURE   | COMENTÁRIO | PÁGINA |
|-------------------------------------|--|------------|--------|
| GRI 102:<br>Disclosures Gerais 2016 | 102-43 - Abordagem para o engajamento das partes interessadas                    |            | 6, 25  |
|                                     | 102-44 - Principais tópicos e preocupações levantadas                            |            | 6      |
| <b>PRÁTICAS DE RELATO</b>           |  |            |        |
| GRI 102:<br>Disclosures Gerais 2016 | 102-45 - Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas          |            | 22     |
|                                     | 102-46 - Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos                 |            | 6      |
|                                     | 102-47 - Lista de tópicos materiais  |            | 6      |
|                                     | 102-48 - Reformulações de informações  | Não houve  |        |
|                                     | 102-49 - Alterações no relatório   | Não houve  |        |
|                                     | 102-50 - Período coberto pelo relatório  |            | 5      |
|                                     | 102-51 - Data do último relatório  |            | 5      |
|                                     | 102-52 - Ciclo de emissão de relatórios  |            | 5      |
|                                     | 102-53 - Ponto de contato para perguntas sobre o relatório                       |            | 5      |
|                                     | 102-54 - Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI |            | 5      |
|                                     | 102-55 - Sumário de Conteúdo GRI   |            | 42     |
|                                     | 102-56 - Verificação externa   | Não houve  |        |
| <b>TÓPICOS MATERIAIS</b>            |  |            |        |
| <b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>         |  |            |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016    | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite                               |            | 6      |
|                                     | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes                                       |            | 20     |
|                                     | 103-3 - Avaliação da forma de gestão   |            | 20     |

| STANDARD GRI                             | DISCLOSURE   | COMENTÁRIO   | PÁGINA |
|--|--|--|--------|
| GRI 201:<br>Desempenho<br>Econômico 2016 | 201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído  |  | 23     |
|  | 201-2 - Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas |  | 39     |
| <b>PRÁTICAS DE COMPRAS</b>               |  |  |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016         | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite   |  | 30     |
|  | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes   |  |        |
|  | 103-3 - Avaliação da forma de gestão   |  | 30     |
| GRI 204:<br>Prática de Compras 2016      | 204-1 - Proporção de gastos com fornecedores locais  |  | 31     |
| <b>ANTICORRUPÇÃO</b>                     |  |  |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016         | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite   |  | 16     |
|  | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes   |  | 16     |
|  | 103-3 - Avaliação da forma de gestão   |  | 16     |
| GRI 205:<br>Anticorrupção 2016           | 205-1 - Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção                               | Não foram identificados riscos residuais significativos relacionados a corrupção |        |
|  | 205-2 - Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção                    |  | 16     |
|  | 205-3 - Casos confirmados de corrupção e ações tomadas   | Zero   |        |
| <b>MEIO AMBIENTE</b>                     |  |  |        |
| <b>ENERGIA</b>                           |  |  |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016         | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite   |  | 28     |
|  | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes   |  | 28     |
|  | 103-3 - Avaliação da forma de gestão   |  | 28     |

| STANDARD GRI                     | DISCLOSURE  | COMENTÁRIO   | PÁGINA |
|----------------------------------|---|--|--------|
| <b>ENERGIA</b>                   |   |  |        |
| GRI 304:<br>Energia 2016         | 302-1: Consumo de energia   |  | 38     |
|                                  | 302-4: Redução do consumo de energia                                | A companhia não realizou a medição da redução do consumo de energia obtida através de melhorias na conservação e eficiência. Há um único equipamento de medição por unidade de consumo, o que não nos permite obter valores de redução decorrentes da melhoria na eficiência de algum sistema específico |        |
|                                  | 302-5: Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços    | O consumo de energia está relacionado à área administrativa da empresa, proteção da rede e estações de recebimento de gás etc. Por isso, a variação do volume de gás não impacta diretamente o consumo energético da companhia   |        |
| <b>EMISSÕES</b>                  |   |  |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016 | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite                  |  | 37     |
|                                  | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes.                         |  | 37     |
|                                  | 103-3 - Avaliação da forma de gestão                                |  | 37     |
| GRI 305: Emissões 2016           | 305-1 - Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1) |  | 39     |
|                                  | 305-5 - Redução de emissões de gases de efeito estufa               |  | 39     |
| <b>CONFORMIDADE AMBIENTAL</b>    |   |  |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016 | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite                  |  | 16     |
|                                  | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes                          |  | 16     |
|                                  | 103-3 - Avaliação da forma de gestão                                |  | 16     |

| STANDARD GRI                                     | DISCLOSURE   | COMENTÁRIO  | PÁGINA |
|--|--|---|--------|
| GRI 307:<br>Conformidade Ambiental 2016          | 307-1 - Não conformidade com leis e regulamentos ambientais            | A Comgás, de modo proativo, iniciou a investigação de passivos ambientais no solo e água subterrânea da base operacional localizada na Rua Capitão Faustino de Lima, 134, Brás, São Paulo (SP). Seguindo todos os procedimentos estabelecidos pelas normas aplicáveis, constatou-se que a área estava contaminada, com o risco confirmado (ACRi), mas sem impacto para ocupação e uso atual. Estabeleceu-se, então, um plano de intervenção, com técnicas para remediação. Foram constatados resultados abaixo da concentração máxima aceitável (CMA), não sendo identificado risco à saúde humana. A área passou a ser classificada como “área em Processo de Monitoramento para Encerramento” (AME), conforme artigo 52 do Decreto nº 59.263/2013 |        |
| <b>AValiação Ambiental de Fornecedores</b>       |  |   |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016                 | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite                     |   | 30     |
|  | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes                             |   | 30     |
|  | 103-3 - Avaliação da forma de gestão                                   |   | 30     |
| GRI 308: Avaliação Ambiental e Fornecedores 2016 | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais |   | 30     |
| <b>EMPREGO</b>                                   |  |   |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016                 | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite                     |   | 6      |
|  | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes                             |   | 24     |
|  | 103-3 - Avaliação da forma de gestão                                   |   | 24     |
| GRI 401: Emprego 2016                            | 401-1 - Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados  |   | 26     |



| STANDARD GRI                                      | DISCLOSURE  | COMENTÁRIO   | PÁGINA |
|---|---|--|--------|
| GRI 401: Emprego 2016                             | 401-3: Licença maternidade/paternidade  | Em 2018, 23 profissionais saíram de licença maternidade e 24, de licença paternidade. A taxa de retenção após a licença é de 61% para mulheres e 83% para homens. A Comgás também faz parte da Empresa Cidadão, que prorroga por sessenta dias a duração da licença maternidade e por quinze dias, além dos cinco já estabelecidos, a duração da licença paternidade   |        |
| <b>SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO</b>              |   |  |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016                  | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite  |  | 6, 34  |
|   | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes  |  | 34, 35 |
|   | 103-3 - Avaliação da forma de gestão  |  | 35     |
| GRI 403:<br>Saúde e Segurança<br>no Trabalho 2016 | 403-1 - Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos | 100% dos funcionários  | 36     |
|   | 403-2 - Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho               | As atividades consideradas de maior potencial de risco pessoal e ambiental e associadas aos principais processos da Comgás são identificadas e registradas na Análise Preliminar de Riscos. Dependendo da atividade operacional que será realizada, é necessário que seja emitida uma Permissão de Trabalho (PT). Em caso de incidente, após o encerramento de investigações, é estabelecido um Plano de Ação com as atividades e os respectivos responsáveis e prazos para evitar que fatos semelhantes ocorram |        |
|   | 403-3 - Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação  |  |        |
|   | 403-4 - Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos  | Tem como função prevenir, rastrear e diagnosticar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho; tomar as medidas necessárias para diminuir ou eliminar os riscos, bem como tratar ou acompanhar o tratamento e recuperação   | 36     |

| STANDARD GRI                                      | DISCLOSURE  | COMENTÁRIO   | PÁGINA |
|---|---|--|--------|
| GRI 403:<br>Saúde e Segurança<br>no Trabalho 2016 | 403-6: Promoção de saúde do trabalhador   | Fornecemos plano de saúde de abrangência nacional aos funcionários. Oferecemos também avaliação médica periódica anual, academia in company, acompanhamento nutricional, protocolo de rastreamento de riscos e doenças de acordo com sexo e faixa etária, campanha anual de vacinação contra gripe, check-up executivo e programa de prevenção de câncer ginecológico e prostático |        |
|   | 403-8 - Trabalhadores abrangidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional                              | 100%   |        |
| <b>TREINAMENTO E EDUCAÇÃO</b>                     |   |  |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016                  | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite  |  | 6, 26  |
|   | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes  |  | 26     |
|   | 103-3 - Avaliação da forma de gestão  |  | 26     |
| GRI 404:<br>Treinamento e<br>Educação 2016        | 404-1 - Média de horas de treinamento por ano, por empregado  | Para este ciclo não apuramos a separação por categoria funcional e gênero  |        |
|   | 404-2 - Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira |  | 27     |
|   | 404-3 - Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira   |  | 26     |

| STANDARD GRI                                   | DISCLOSURE  | COMENTÁRIO   | PÁGINA |
|--|---|--|--------|
| <b>COMUNIDADES LOCAIS</b>                      |   |  |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016               | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite  |  | 28     |
|  | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes  |  | 28     |
|  | 103-3 - Avaliação da forma de gestão  |  | 28     |
| GRI 413:<br>Comunidades Locais 2016            | 413-1 - Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento |  | 28     |
| <b>AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES</b>        |   |  |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016               | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite  |  | 30     |
|  | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes  |  | 30     |
|  | 103-3 - Avaliação da forma de gestão  |  | 30     |
| GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016 | 414-1 - Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais                                       |  | 30     |
| <b>POLÍTICAS PÚBLICAS</b>                      |   |  |        |
| GRI 103:<br>Forma de Gestão 2016               | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite  |  | 6, 30  |
|  | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes  |  | 30     |
|  | 103-3 - Avaliação da forma de gestão  |  | 30     |
| GRI 415: Políticas Públicas 2016               | 415-1 - Contribuições Políticas   | Não houve  |        |
| <b>SUBSTITUTO À COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS</b>       |   |  |        |
| GRI OG14                                       | OG14 – Volume de biocombustíveis produzido e comprado sob critérios de sustentabilidade                     | A área de Supply não tem atuação direta sobre compra e venda de combustíveis substitutos ao gás natural, como os biocombustíveis |        |

## STANDARD GRI

## DISCLOSURE

## COMENTÁRIO

## PÁGINA

## NÍVEL DE PREPARO PARA EMERGÊNCIAS

|      |  |   |    |
|------|--|---|----|
| SASB | IF0102-02 – Número de incidentes da rede de tubos relatados, Ordens de Ação Corretiva (CAO) e Avisos de Violação Provável (NOPV) | Entre os incidentes que podem ser considerados de grandes proporções ocorridos em 2018, houve 10 que afetaram um número significativo de clientes (acima de 400). As medidas tomadas pela organização são descritas no PR-068 Procedimento de Prevenção de Danos ao Sistema de Distribuição (PGPPD) |    |
|      | IF0102-03 – Nível de preparo para emergências  |   | 36 |

# CRÉDITOS CORPORATIVOS

[102-3, 102-53]

## **COMGÁS**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 4.100

4º Andar - Itaim Bibi

04538-132 - São Paulo (SP) - Brasil

[www.comgas.com.br](http://www.comgas.com.br)

[www.ri.comgas.com.br](http://www.ri.comgas.com.br)

[investidores@comgas.com.br](mailto:investidores@comgas.com.br)

## **Coordenação, edição, supervisão, revisão editorial e consolidação**

Comgás

## **Análise de indicadores, desenvolvimento de projeto e produção de conteúdo**

Keyassociados

## **Projeto gráfico e diagramação**

Magenta•Lab

## **Fotos**

Acervo Comgás, Unsplash, Pexels, Freepik